

NA CAMARA DOS COMUNS

Adotado por unanimidade o acordo sobre a Comunidade Européia do carvão e do aço

Declarações do sr. Anthony Nutting, em nome do governo britânico, por ocasião do encerramento dos debates — Deverá o acordo ser ratificado por todos os países signatários, com exceção da Bélgica

LONDRES, 21 (A.F.P.) — A Câmara dos Comuns adotou por unanimidade o acordo assinado no dia 21 de dezembro último entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Européia do carvão e do aço.

LONDRES, 21 (A.F.P.) — A Câmara dos Comuns ratificou, hoje, sem oposição, o acordo concluído a 21 de dezembro de 1954 entre a Grã-Bretanha e a Alta Autoridade do Carvão e Aço.

Encerrando o debate, em nome do governo, o sr. Anthony Nutting, ministro de Estado, declarou:

"A Comunidade do Carvão e do Aço é um organismo que se desenvolve. Sobreviveu perfeitamente ao desaparecimento da Comunidade Européia de Defesa. Deve-se isso à energia do sr. Jean Monnet, a quem faço questão de prestar uma homenagem".

Precedentemente, o sr. Nutting salientara as seguintes coisas:

1 — O debate esclareceu a opinião pública britânica sobre as atividades da CECA.

2 — O acordo concluído a 21 de dezembro tem o apoio do conjunto da Câmara.

3 — O governo britânico, assinando esse acordo, não aceita entrar numa autoridade supranacional. A posição especial da Grã-Bretanha não lhe permite fazê-lo, e nem a aceitar o controle de outros países sobre a siderurgia ou minas de carvão britânicas. Esse ponto de vista é agora aceito pela C.E.C.A.

4 — O acordo é válido por 48 anos, duração da Alta Autoridade.

5 — Os interesses dos sindicatos operários britânicos não serão esquecidos, e os sindicatos, como os empregadores, serão consultados

peio governo, cada vez que for necessário.

6 — As consultas entre a Grã-Bretanha e a CECA, previstas pelo acordo de associação, permitirão evitar as medidas prejudiciais à indústria britânica ou europeia.

7 — Todas as decisões do Conselho de Associação serão tomadas por unanimidade. O mecanismo previsto pelo acordo permite à Grã-Bretanha associar-se à CECA e conservar ao mesmo tempo a sua plena liberdade de ação do ponto de vista econômico.

DEFENDEU O ACORDO

LONDRES, 21 (A.F.P.) — O ministro do Urbanismo sr. Duncan Sandys, genro de Churchill, defendeu hoje, na Câmara dos Comuns, o acordo assinado a 21 de dezembro último entre a Grã-

Bretanha e a Alta Autoridade do Carvão e do Aço.

Esse acordo, que deve ser ratificado pelos parlamentos de todos os países signatários, com exceção da Bélgica, prevê a criação de um Conselho de Associação onde estarão representados, em pé de igualdade absoluta, a Inglaterra e a Alta Autoridade com quatro delegados cada um.

Em nome do governo britânico, o sr. Duncan Sandys declarou que o acordo estabelecerá um quadro de relações mais estreitas entre a Grã-Bretanha e a C.E.C.A., e que ajudará, assim, a manter a paz no mundo.

A reunião em Londres sobre o desarmamento

Chegou à capital britânica o sr. Henri Cabot Lodge, representante dos E.E. UU. junto às Nações Unidas — Os delegados dos demais países que tomarão parte na conferência

LONDRES, 21 (AFP) — O sr. Henri Cabot Lodge, delegado norte-americano junto às Nações Unidas, e que representará os Estados Unidos na próxima reunião do Subcomitê das Nações Unidas para o Desarmamento, chegou esta manhã a Londres, por avião, procedente de Nova York.

Essa reunião terá início na próxima sexta-feira, na capital britânica. A França nela far-se-á representar pelo sr. Jules Moch, que amanhã de manhã deve chegar a Londres. A União Soviética será representada pelos sr. Andrei Gromyko, vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, e Jacob Malik, embaixador soviético em Londres; o Canadá pelo sr. Norman Robertson, e a Grã-Bretanha pelo sr. Anthony Nutting, ministro de Estado no "Foreign Office".

A POSIÇÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 21 (AFP) — Os Estados Unidos aguardam com interesse ver como evolui a posição soviética em relação ao desarmamento. O delegado norte-americano, sr. Cabot Lodge, que chegou esta manhã para a conferência sobre o desarmamento que se inicia sexta-feira, próxima com a participação da Grã-Bretanha e da França, fez publicar esta tarde um comunicado no qual declara: "Os perigos da corrida aos armamentos não diminuíram certamente. É preciso agora que procuremos uma solução de maneira mais urgente ainda. Essa solução deve ser tal que inspire confiança a todas as nações. Tomamos nota das recentes declarações sobre o desarmamento feitas em público pela União Soviética e esperamos com interesse ver como tomarão as estréssas consultas técnicas que vamos ter".

(Conclui na 2.ª pag.)

Desertores da Legião Estrangeira

PORTO SAID, 21 (AFP) — Foram no total cinquenta e cinco membros da Legião Estrangeira que deixaram o "Pasteur" quando esse paquete francês atravessava o Canal de Suez. De fato, além dos 32 desertores que procuraram refúgio em território egípcio pouco após a entrada do navio no canal, 23 outros desertaram no canal um pouco antes da chegada do "Pasteur" a Porto Said. O comandante do navio teve, pois, de declarar a ausência de 55 de seus passageiros, antes de se fazer ao mar com destino a Marselha.

Dos 55 desertores da Legião Estrangeira, 31 já foram presos pelas autoridades egípcias, avisadas da ocorrência.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

Não é esta a primeira vez que casos de deserção se assinalam por ocasião da passagem de navios pelo Canal de Suez, seja quando de viagens para Saigon, seja na volta de navios para a França. Mas costumam tratar-se de casos isolados, de soldados acusados de delitos diversos e que deviam ser julgados quando de sua chegada ao território metropolitano.

comissão mista italo-belga de investigação, presidida pelo general da aviação italiana Giovanni Coppi, seguirão amanhã para o local do acidente.

BRUXELAS, 21 (AFP) — A Companhia "Sabena" confirma que os destroços de um avião "DC-6" avistados hoje de manhã no Monte Rieti, perto de Roma, são realmente os do aparelho da linha, Bruxelas-Roma-Leopoldville do qual não se tinha notícias desde 13 de fevereiro corrente.

Novos aparelhos foram trazidos durante o ano para esse comando entre os quais aviões de reconhecimento RB-57, versão americana do Canberrá inglês e os altamente secretos bombardeiros sem piloto — MATADOR.

Foram empregados, em vários países, 7.600 civis a mais do que há um ano atrás, elevando o total a 38.500. Isto permitiu que 10.300 homens da Força Aérea ficassem desobrigados para outras tarefas.

Uma sensível redução em acidentes de voo foi conseguida o ano passado. Regulamentos uniformes foram introduzidos para

As outras bases da França estão localizadas em Chaumont e Toul. Estas e a de Chateaufort, além de suas próprias esquadras, destinaram um grupo de bombardeiros para as bases de Chambley e Etain, cuja conclusão tem sido retardada pelo mau tempo. Outras bases da zona francesa da Alemanha estão também enviando bombardeiros para as duas bases acima mencionadas.

Novos aparelhos foram trazidos durante o ano para esse comando entre os quais aviões de reconhecimento RB-57, versão americana do Canberrá inglês e os altamente secretos bombardeiros sem piloto — MATADOR.

Foram empregados, em vários países, 7.600 civis a mais do que há um ano atrás, elevando o total a 38.500. Isto permitiu que 10.300 homens da Força Aérea ficassem desobrigados para outras tarefas.

Uma sensível redução em acidentes de voo foi conseguida o ano passado. Regulamentos uniformes foram introduzidos para



Henri Cabot Lodge

AINDA PERSISTE A CRISE MINISTERIAL DA FRANÇA

Somente hoje Edgar Faure dará sua resposta ao presidente Coty sobre a organização do gabinete — Hostilidades do próprio partido — Decisão favorável do M. R. P.

PARIS, 21 (France Press) — O sr. Edgar Faure declarou que daria sua resposta definitiva ao presidente da República, viu sua cotização diminuir sensivelmente nestas 48 horas. O "drama de consciência" do grupo socialista de uma parte, as hesitações do próprio partido do sr. Faure, de outra, são essencialmente responsáveis por isso. A participação dos socialistas de um programa social que eles julgam insuficiente parece excluída, comprometido seu próprio apoio. Se o sr. Faure foi levado a buscar a obrigação maior com os partidos de direita, ele tende a provocar sérias repercussões no seio do Partido Radical-Socialista. O jornal "Le Monde" fala desse risco e escreve: "Para não dividir seu partido, e não opor-se ao sr. Edgar Faure renunciar então a constituir o governo".

MAIORIA SUFICIENTEMENTE AMPLA

PARIS, 21 (De Michel Leleu, da AFP) — Advertidos por três malogros sucessivos dos sr. Antoine Pinay (moderado), Pierre Pflimlin (republicano popular), Christian Pineau (socialista), os observadores políticos parisienses estão reservados hoje no que concerne às possibilidades do novo candidato à presidência do Conselho, sr. Edgar Faure (radical-socialista).

De maneira geral, parece que o sr. Faure, partido "favorito" sob o lema de sua designação pelo presidente da República, viu sua cotização diminuir sensivelmente nestas 48 horas. O "drama de consciência" do grupo socialista de uma parte, as hesitações do próprio partido do sr. Faure, de outra, são essencialmente responsáveis por isso. A participação dos socialistas de um programa social que eles julgam insuficiente parece excluída, comprometido seu próprio apoio. Se o sr. Faure foi levado a buscar a obrigação maior com os partidos de direita, ele tende a provocar sérias repercussões no seio do Partido Radical-Socialista. O jornal "Le Monde" fala desse risco e escreve: "Para não dividir seu partido, e não opor-se ao sr. Edgar Faure renunciar então a constituir o governo".

Restará a atitude dos republicanos populares, que acabam de ser mal sucedidos em sua tentativa de aproximação com os socialistas, não tendo o sr. Christian Pineau podido constituir o governo que ele pretendia.

As eleições gerais não estão muito distantes — junho de 1956 — e os republicanos populares desejariam evitar ser "analisados de direita" durante os últimos meses da legislatura atual. Em caso de malogro do sr. Faure, considera "Paris-Press", os republicanos populares não poderiam desta vez recusar seus sufrágios a um moderado como o sr. Pinay. Com um presidente do Conselho radical, eles evitariam "ser a ala esquerda de uma maioria de direita".

Assim, no imediato, "a maioria suficientemente ampla, suficientemente estável" que procura o sr. Edgar Faure não foi encontrada ainda.

PROSSEGUEM AS CONSULTAS

PARIS, 21 (AFP) — (a) Yves Ducloux, o sr. Edgar Faure, quarta personalidade convidada pelo sr. René Coty para tentar formar um novo governo, parece "ter em mãos sérias possibilidades de êxito".

Tal é a opinião de muitos observadores políticos, no 17.º dia da crise iniciada a 5 de fevereiro com a colocação em minoria do sr. Pierre Mendès-France.

O sr. Edgar Faure, chamado sábado ao Eliseu, entregou-se no dia de ontem às múltiplas consultas políticas que devem permitir-lhe delimitar previamente os contornos de sua eventual maioria. O líder radical considera

(Conclui na 2.ª pag.)



FANTASIAS PREMIADAS

No deslumbrante baile carnavalesco infantil no Ibirapuera houve concursos para as fantasias mais lindas e mais ricas. Aqui estão as vencedoras. Realmente, a par da graça infantil, são dignas, mesmo, dos prêmios recebidos. Isto não contando os aplausos que estas magníficas fantasias receberam no recinto da festa. São recordações que os vencedores guardarão por toda a vida.

No deslumbrante baile carnavalesco infantil no Ibirapuera houve concursos para as fantasias mais lindas e mais ricas. Aqui estão as vencedoras. Realmente, a par da graça infantil, são dignas, mesmo, dos prêmios recebidos. Isto não contando os aplausos que estas magníficas fantasias receberam no recinto da festa. São recordações que os vencedores guardarão por toda a vida.

A SITUAÇÃO EM FORMOSA

PROSSEGUEM OS ATAQUES DOS BOMBARDEIROS NACIONALISTAS

"A Setima Frota norte-americana é capaz de paralisar qualquer agressão comunista contra Quemoy e Matsu", declara o almirante Charles S. Thomas

TAIPEI, 21 (AFP) — Pelo terceiro dia consecutivo, importantes formações de bombardeiros nacionalistas atacaram as ilhas Taishan, a 120 milhas a noroeste de Formosa, recentemente ocupadas pelos comunistas.

Um comunicado do ministério nacionalista da Defesa, precisa hoje que seis ondas de caças e de bombardeiros nacionalistas efetuaram na noite passada, entre 20 h e 6 h da manhã, reides sobre posições de artilharia, depósitos de materiais, barracas e outros objetivos militares comunistas. A despeito das violentas reações da artilharia antiaérea inimiga, acrescenta o comunicado, todos os aparelhos nacionalistas voltaram às suas bases.

TAIPEI, 21 (AFP) — Dois cascos-bombardeiros nacionalistas "P-47" atacaram e danificaram hoje um submarino "inimigo" a sudeste da ilha de Pingtan, cerca de 180 quilômetros ao oeste de Taipéi, anuncia um comunicado publicado hoje pelo quartel-general da aviação nacionalista.

Segundo o comunicado, os dois aparelhos, que participaram de um reide contra a ilha de Taishan, efetuaram um primeiro ataque, com metralhadora contra o submarino que mergulhou imediatamente. Dois minutos mais tarde, o submarino voltou à superfície novamente e os dois aviões renovaram seu ataque. Após esse segundo ataque, o submarino mergulhou e não voltou mais à tona. O comunicado da aviação nacionalista afirma que ele foi danificado.

No decorrer de seus reides contra as instalações e os navios comunistas na região da ilha de

Quemoy e Matsu, o almirante Charles S. Thomas

Taishan, os aparelhos nacionalistas afundaram numerosos juncos e destruíram casernas, anuncia de outra parte o comunicado, o qual afirma que todos os aviões nacionalistas voltaram às suas bases.

AMEAÇA COMUNISTA

TAIPEI, 21 (AFP) — "Precisamente a ameaça comunista contra Matsu", declara hoje um comunicado do ministério nacionalista da Defesa. O comunicado afirma que importantes movimentos de tropas comunistas, em direção do sul da província de Chekiang, foram assestados e fazem ver uma invasão iminente do bairrante nacionalista das ilhas Matsu, a 120 milhas a oeste de Taipéi.

Algumas informações falam de uma intensa atividade naval ao longo da costa do continente chinês, diante dessas ilhas.

PODE SER ESTABILIZADA

WASHINGTON, 21 (AFP) — A situação no estreito de Formosa pode ser estabilizada, e a partir de agora não se deve mais temer invasão, nem em um sentido nem no outro, declarou o almirante Arthur W. Radford, em uma entrevista publicada, com exclusividade e sob "copyright", pela revista "U. S. News and World Report".

O almirante negou, por outro lado, que algum dia tenha preconizado o princípio de uma guerra preventiva. A acrescentou que nenhum militar de certa experiência pode desejar a guerra.

DESMENTIDA

LONDRES, 21 (AFP) — As informações de Washington, se-

gundo as quais a Grã-Bretanha teria oficialmente informado os Estados Unidos de que ela não das hoje pelo "Foreign Office". Quemoy e Matsu, são desmentidos Washington, o governo americano

Interrogado a esse respeito, um porta-voz declarou que não tinha conhecimento de tal "denúncia". Todavia, sublinha-se, nos meios autorizados, que, em virtude das trocas de opiniões quase diárias entre ingleses e americanos em Washington, o governo americano "conhece muito bem" o estado geral da opinião pública e parlamentar britânica, que é, em sua grande maioria, contrária, a uma intervenção ao lado dos americanos

(Conclui na 2.ª pag.)

MEIA HORA DUROU A PESAGEM DE AGA KAN

Oferta de 300 mil libras pela "Legião Africana Ismaelita"

CAIRO, 20 (AFP) — Sentado em um trono dourado, que pertenceu ao mobiliário dos palácios reais egípcios e ainda traz a coroa de Faruk, o Aga Khan comemorou no grande salão de festas do Hotel Semiramis, do Cairo, o 70.º aniversário de sua instalação como 48.º "Imam" descendente do profeta Maomé.

A cerimônia durou pouco mais de meia hora. Aga Khan foi levado de seu apartamento em uma cadeira de rodas. Emagrecido, extremamente pálido, subiu penosamente os três degraus do estrado, apoiando-se a uma bengala, e instalou-se entre a "bengala" e seu filho Ali, no trono que lhe haviam preparado. Cerca de cinquenta delegados das principais comunidades ismaelitas da África oriental desfileram um após outro diante dele. Eles lhe beijavam a mão e depositavam sobre um brocado dourado a medalha comemorativa de platina, simbolizando a "pesagem", que o estado de saúde do Aga Khan tornou impossível.

Em nome dos fiéis da "Legião Africana Ismaelita", seu presidente pediu ao Aga Khan que aceitasse uma oferta de 300.000 libras esterlinas. Em lugar de seu pai, Ali Khan, em seguida usou da palavra, para agradecer a todos os ismaelitas da África oriental. Ali Khan, que, perante todos os ismaelitas usou da palavra em nome de seu pai, foi de fato entronizado como seu "lugar-tenente" e declarou: — "Hoje estou cheio de alegria e é este o mais belo dia de minha vida". Ao fim da cerimônia, o príncipe Ali Khan, assediado pelos jornalistas, sublinhou-lhes: — "Não estou muito de Gene Tierney. Absolutamente não estou noivo". E acrescentou: "Minha filha Jasmine virá a Europa este verão, para uma temporada de dois meses".

Durante essa cerimônia que assinalou o 70.º aniversário da entronização do Aga Khan como chefe da comunidade ismaelita, seu filho, o príncipe Aga Khan, apresentou aos assistentes um

(Conclui na 2.ª pag.)

Será iniciada amanhã a Conferência de Bangkok

Deixa Manila com destino à capital da Tailândia a delegação norte-americana sob a chefia de Foster Dulles — A questão da escolha de Bangkok para sede permanente da SEATO

BANGKOK, 21 (AFP) — E' em torno de uma mesa recheada de um tapete verde que tomarão lugar, quarta-feira próxima, os participantes da conferência da SEATO, a razão de quatro delegados por país. Sentarão na ordem seguinte: Austrália, Estados Unidos, Reino Unido, Tailândia, Filipinas, Paquistão, Nova Zelândia e França. Somente a sessão inaugural será pública.

As outras se desenvolverão secretamente, mas a janelas abertas, eis consequência do calor.

Os debates serão dominados no início, segundo uma fonte geralmente bem informada, pela questão da sede permanente da SEATO, propondo o governo tailandês a cidade de Bangkok, enquanto que os britânicos apresentarão a candidatura de Singapura.

Mais de 500 jornalistas e fotógrafos cobrirão a conferência, cuja maior parte ficará alojada num campo especialmente construído a trinta quilômetros de Bangkok, onde os hotéis são insuficientes.

SEGUIU FOSTER DULLES

MANILA, 21 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles que representará os E.E. UU. na conferência de Bangkok embarcou esta noite para a capital da Tailândia, juntamente com os membros da delegação norte-americana.

SEDE PERMANENTE

BANGKOK, 21 (AFP) — O marechal Phibul Songram, presidente do Conselho da Tailândia, durante uma entrevista à imprensa, falou sobre a necessidade para a conferência da SEATO, que se reúne quarta-feira, de escolher Bangkok como sede permanente dessa organização.

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-



Foster Dulles, chefe da delegação norte-americana

nessa país, o marechal Songram acrescentou: "Entretanto, o perigo aumenta. O comunismo transpôs o Mekong e dominará facilmente o sudeste asiático se nada for feito em futuro próximo pelos povos livres dessa região".

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

O presidente do Conselho da Tailândia externou, enfim, a esperança de que uma força militar permanente seria próxima-

FORAM ENCONTRADOS OS RESTOS DO AVIÃO "DC-6" DESAPARECIDO

Nenhum sinal de vida entre os destroços do aparelho belga — Os cadáveres jazem semi-sepultados sob a neve

ROMA, 21 (AFP) — Os destroços do "DC-6" da Companhia "Sabena" foram atingidos hoje por uma patrulha de carabinieri, confirma-se oficialmente.

NA LOCALIDADE DE SAS-SATELLI

ROMA, 21 (AFP) — Três helicópteros militares italianos, bem como o da "Sabena" sobrevoadam durante toda a manhã e o início da tarde a zona de monte Termini, onde o capitão Capra, de bordo de seu avião, avistou esta manhã os restos do avião "DC-6" belga, desaparecido domingo, 13 de fevereiro.

Os pilotos dos helicópteros puderam avistar distintamente os restos do avião da "Sabena", recheados de neve, mas não puderam aterrissar em consequência das más condições meteorológicas. Os mesmos relatos relataram que as equipes terrestres de socorro, que partiram de Rieti logo após a descoberta do capitão Capra, não atingiram ainda a localidade de Sassatelli, a 4.600 pés de altitude, onde os restos do avião foram avistados.

As equipes de socorro são bastante prejudicadas pelo vento e pela neve, e devem encerrar a possibilidade de passar a noite em Sassatelli, a despeito do mau tempo ali reinante.

A 1.500 METROS DE ALTITUDE

ROMA, 21 (AFP) — O "DC-6" belga desaparecido no dia 13 de fevereiro encontra-se a 1.500 metros de altitude do maciço do Termini, entre, Valle Oragano e Rocchette. Nenhum sinal de vida é visível entre os destroços.

A 1.500 METROS DE ALTITUDE

ROMA, 21 (AFP) — O "DC-6" belga desaparecido no dia 13 de fevereiro encontra-se a 1.500 metros de altitude do maciço do Termini, entre, Valle Oragano e Rocchette. Nenhum sinal de vida é visível entre os destroços.

A 1.500 METROS DE ALTITUDE

AS BASES AMERICANAS NA EUROPA

Por DAVID JONES

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

WIESBADEN, Alemanha (Aplu-Reuter) — A Força Aérea dos E.E. UU., na Europa (USAFE) consolidou, no ano passado, um sistema de 53 bases aéreas de operações, que se estendem da Inglaterra ao Norte da África, empregando 250.000 homens e mulheres. O custo anual destas bases ultrapassa a casa dos 750 milhões de dólares.

Quase todas as bases na Europa continental, com exceção do quartel-general em Wiesbaden, estão aquém do Reno, o rio que é a principal barreira no oeste europeu no caminho de um agressor que proceda do Leste. Wiesbaden está a poucos quilômetros além do Reno. As outras bases mais a leste são principalmente para finalidades de treinamento e transporte.

A Força Aérea dos Estados Unidos na Europa possuem três bases principais de suprimento que estão em Burtonwood, no norte da Inglaterra, para as forças setentrionais; em Chateaufort, na França, no Marrocos Francês, para as forças meridionais. Esta última base de suprimento teve notável incremento o ano passado, sendo inteiramente modernizada.

As outras bases da França estão localizadas em Chaumont e Toul. Estas e a de Chateaufort, além de suas próprias esquadras, destinaram um grupo de bombardeiros para as bases de Chambley e Etain, cuja conclusão tem sido retardada pelo mau tempo. Outras bases da zona francesa da Alemanha estão também enviando bombardeiros para as duas bases acima mencionadas.

Novos aparelhos foram traz

RENATO ELISEO

AFONSO SCHMIDT

No consultório de um médico a quem muito estimo, falava-se de poesia e poetas. Ele foi a estante, tirou uma brochura de cento e tantas páginas e estendeu-me com estas palavras: — Como você está vendo, chama-se "Na verdade da Vida..." coletânea em que abundam sonetos e o seu autor Renato Eliseo é o mais desconhecido dos vates, pois os próprios parentes e os amigos mais chegados ignoram que ele manuseie dadas e tomares com as Musas... Boiei o livro na pasta e levei-o para casa. Lá chegando, dei-lhe um olhar sobre um moço, à espera de domingo ou feriado para uma mais tempo, mergulhar nas suas línguas. Mas, com os dois dias de repouso, foram surgindo outros livros, quase todos com o nome de argência. E os poemas de Eliseo foram ficando, foram ficando... Felicitemente, chegou o Carnaval. Sempre fui amigo dos dias consagrados a Memó. Todos os anos, ainda nos dias de janeiro, já se procura na folhinha. Gosto de festejar-las fantasiado de homem caseiro: pluma, chinelos, barba de três dias, alguns livros ao alcance da mão. Quando posso, faço redito espiritual no meu quarto, lendo e refletindo os "Trechos" — colheitas de literatura e arte — de Max, Engels e outros. E na quarta-feira de cinzas me sinto como o espírito mais leve, com ligeiras tendências para o azul. Este ano, porém, por andar em atraso com os amigos que me remetem livros para que os leia, resolvi atacar os volumes que se amontoam naquele moço. O primeiro que me caiu na mão foi a coletânea de Renato Eliseo. Ao abri-lo, vi logo que o meu amigo médico tinha razão ao informar-me que se trata do mais ignorado dos vates, pois o primeiro verso confirma tal conceito: "Sou o poeta que ninguém conhece..." Devo observar, no entanto, que essa atitude modesta não é novidade no mundo das letras. Em todos os tempos, há poetas que

Explorações no Carnaval

Agoniza o carnaval em São Paulo. O fato não passa despercebido a qualquer observador, pois é visível a decadência dos folguedos de rua e os próprios bailes, no refúgio dos salões, já não apresentam a animação de outros anos. Apenas as "matinees" infantis "dão a nota", como dizem os noticiários, apresentando algumas fantasias dignas de apreço. Enquanto isso, largas parcelas da população abandonam a capital e procuram aproveitar os feriados momísticos nas praias ou nas estações balneárias. Índice expressivo desta situação é o movimento desusado de passageiros que, em Congonhas, procuram as companhias de aviação que mantêm linhas regulares para o interior. O movimento nas linhas de ônibus, que se destinam aos mesmos lugares, também não tem sido pequeno. Há quem procure explicar este amortecimento do espírito carnavalesco pela circunstância de não terem havido este ano auxílios oficiais aos divertimentos populares. Mas parecem-nos que causas de outra natureza influem no mesmo sentido, e talvez de forma mais decisiva. Psicologicamente, o custo de vida atual de forma negativa, e isto basta para matar no nascedouro a alegria das massas urbanas. Mas de tempos a esta parte as dificuldades de ordem comum se acrescenta o rude mercantilismo que invade a metrópole nestes três dias, os quais, em tese, deviam dar lugar a uma confraternização geral, a uma espécie de diluição das classes e das fronteiras sociais. Exploradores inescrupulosos já se habituaram a transformar o período boêmio e feliz do

Carnaval em palco de suas tropéias. Um comércio de emergência, feito de rapinagem e de cinismo, toma conta da cidade, em parte contando com a cumplicidade dos órgãos de controle de preços, em parte disposto a zombar ou interpretar à sua maneira as portarias respectivas. A começar pelos preços das bebidas, que sofreram um acréscimo adicional, que esmaga e desencoraja, a terminar em artigos como o confeitado e a serpentina, o ambiente carnavalesco em São Paulo se caracteriza por mil formas de assalto à bolsa do consumidor. Até mesmo produtos tabelados, como os lança-perfumes, são impingidos a "preços de ocasião", prevalecendo-se os cambionegristas de uma certa euforia que não raro invade o espírito de quem já se dispôs a "cair na folia". Outra exploração revoltante está nas tarifas abusivas que os motoristas de praça estão cobrando pelas corridas habituais. Sabemos muito bem que a DST autorizou a esses profissionais, "para fins carnavalescos", a cobrança de certa majoração percentual sobre as bandeiradas até agora vigentes. Todavia, embora não haja curso, os motoristas nem por isso se sentem inibidos de cobrar o acréscimo, sem indagar ao menos se o freguês vai para um salão de baile ou para um hospital. Eis os aspectos marcantes do Carnaval paulistano, quase diríamos do Carnaval paulista. Para desgraça nossa, ele já não está servindo para alienar de nossa mente a lembrança de nossas misérias quotidianas, mas sim para agravá-las perigosamente, suscitando atitudes de compreensível protesto.

Percorrendo o Pavilhão de História

HEITOR FERREIRA LIMA

Ha tanta coisa interessante a ver no Pavilhão de História, que não se pode fazer uma visita mais ou menos atenciosa, que unicamente as exposições lá feitas, não raro com arte e bom gosto. Entre estas, queremos destacar a referente à nossa História, abrangendo não só a parte relativa a São Paulo, como a toda o Brasil. Tudo aí foi muito bem arranjado, de modo que o visitante tem uma visão clara e objetiva do passado, tanto nacional quanto paulista, podendo acompanhar, certamente com orgulho, as várias etapas da evolução. Uma das partes que merece destaque, desde logo, é a da primeira seção, englobando a época do Descobrimento. Numerosos documentos raros, de grande importância, são ali mostrados, o que se deve ao esforço do sr. Jaime Cortezão e sua conhecida competência no assunto, por ser um especialista na matéria. As outras partes, entretanto, não oferecem a mesma riqueza de documentação, havendo, possivelmente, alguns senões que se poderia salientar. Assim, entre os pioneiros da industrialização de São Paulo, não figura o nome de Antonio Probst Rodovalho, a maior figura da sua época, precursor da indústria de cimento e do papel entre nós, além de várias outras realizações significativas. Também é lamentável que não se faça menção aos fatos dos últimos anos. Souhamos que foi assim deliberado para não termos que mencionar os nomes de políticos e administradores da atualidade. O critério não parece aceitável, porque o historiador deve ser acima de tudo imparcial. Além disso, de 1930 para cá é a época de maior desenvolvimento de São Paulo em todos os ramos de suas atividades e é justamente esse período que se omite. Finalmente sendo uma amostra retrospectiva dos 400 anos da vida paulista, os últimos 25 anos, os mais ricos em progresso, os mais opulentos da sua pujança são postos de lado. A explicação que se possa fazer de tratar-se de fatos contemporâneos não nos parece cabível, pois nesse caso não se trata de uma visão panorâmica de 400 anos completos, porém, mutilada de um quarto de século de maior relevo e fecundidade. Bem sei que na realização de uma obra qualquer é difícil, senão impossível, de conter a todo o mundo, principalmente num trabalho de exposição retrospectiva de vários séculos. Cabe, porém, ao leitor, julgar se temos ou não razão nestas observações desprezíveis, fruto desse anseio de perfeição inato na natureza humana, mas difícil de atingir, porque afinal de contas ninguém sabe ao certo o que é perfeito.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CLXVIII-MONSENHOR CLARO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS CUNHAS GAGOS — Em prosseguimento da descrição da linha dos Cunhas Gagos, pertencente a Monsenhor Claro, reportamos-nos ao casal Carlos Cardoso Cabral-Francisco Cordeira da Silva, citado no capítulo antecedente. Deste casal foi filha: Maria Madalena — Casou em 1741 em Pindamonhangaba com o capitão Antonio Marcondes de Amaral, natural da Ilha de São Miguel. Convém fazer aqui uma particular menção deste capitão açoriano, para conhecimento de alguns de nossos hipotéticos leitores, seus prováveis descendentes. O capitão Antonio Marcondes de Amaral veio a ser o tronco, o São Paulo, que deu tantos e ilustres filhos ao Império e à República, e que se desdobrou em numerosas outras famílias, hoje espalhadas por todo o nosso Estado, principalmente na região do Vale do Paraíba. A seu respeito, escreveu Silva Leme: "... capitão Antonio Marcondes do Amaral, natural da Ilha de São Miguel, do Açores, que, comandando a summa "São Boaventura", em 1738, dando à costa nas praias de Bujuru, 12 leguas ao norte da barra do Rio Grande. Do Rio Grande do Sul veio pelo caminho de terra a São Paulo e casou-se em Pindamonhangaba com a filha de Maria Madalena, e de Maria Vieira, em primeiras núpcias e segunda vez em 1769 em Quatrinópolis com Ana Joaquina de Sá, filha de Lourenço de Sá e de Maria da Conceição. Foi filho de Dionísio Marcondes, natural de Veneza, que passou a morar na Ilha de São Miguel, e de Maria Vieira, da dita ilha. Faleceu o capitão Antonio Marcondes do Amaral e se fez o inventário em 1786 em Pindamonhangaba". Tiveram: Antonio Cardoso de Jesus — Casou em 1766 em Pindamonhangaba com o alferes Manuel Monteiro de Castilho, falecido em 1807 nesta localidade, filho de Manuel Garcia Soares, natural de Portugal, e de Maria Pedrosa Gual (citados no capítulo CLXVI). NOS PRETOS — Antonio Pretos, natural de Portugal, com filhos de cavaleiro fidalgo, veio para São Vicente em 1562 e aqui prestou grandes serviços. Voltando mais tarde a Portugal, trouxe sua mulher e fixou residência em São Paulo em 1574, onde já se achavam seus filhos. Pai de: José Preto — Casado com Catarina Dias, filha de Gaspar Vaz

NOTAS E COMENTARIOS

A IMPRENSA NOS CAMPOS ELISEOS

Leu o leitor um tope da "Folha da Manhã" (edição de 16-2-55, pag. 4) sobre o cerceamento da liberdade de imprensa no Palácio dos Campos Eliseos? Afirmando aquele brilhante matutino que os auxiliares diretos do governador superam de muito s. exc. na aversão aos jornalistas e no cerceamento do acesso da imprensa às fontes de informação. Acrescentou que não raro eles transmitem aos repórteres informações inexactas sobre acontecimentos políticos. E fez sentir que a velha "praxe" de se permitir o ingresso de jornalistas na ante-sala do gabinete do governador, onde geralmente se reúnem políticos e administradores, terminou com o advento do sr. Janio Quadros. Não sabemos por que tantas dificuldades antepostas ao trabalho jornalístico, se a imprensa coopera com os poderes públicos na solução de todos os grandes problemas nacionais e constitui, em qualquer país civilizado, um dos maiores poderes a serviço da sociedade. Sempre com as suas culunhas à disposição do noticiário emanado das fontes oficiais, é natural que entre essas fontes e os veículos de publicidade escrita haja uma estreita colaboração. Mas o sr. Janio Quadros, ou antes a gente que o ladeia, parece não compreender bem o papel da imprensa, e daí a sua incrível atitude diante de repórteres que procuram os Campos Eliseos para se informar do movimento político e da marcha da administração, pois uma e outra coisa constituem a matéria prima

EM DEFESA DO IDIOMA

Geralmente, fala-se muito mal a língua portuguesa no Brasil. No interior de S. Paulo, e citamos de propósito o Estado mais culto da Federação, a pronúncia é quase sempre acalorada, o que quer dizer que a língua tem ali uns toques de coisa barbara ou seteneja. No Sul, e podemos citar, agora, a própria capital do Paraná, o tratamento da terceira pessoa, você, o senhor, é misturado com tu e com te (tu livro, tu te disse, etc.). No Rio, a pronúncia é aladainhada e não raro afetada. No Norte se fala um português ininteligível para os habitantes do Sul. Enquanto isso, o português falado em Portugal é mais puro. Eduardo Carlos Pereira já havia observado, ao tratar do problema referente à topologia pronominal, que os portugueses, embora não conheçam, às vezes, regras de colocação do pronome complemento, acertam instintivamente

Prejudicial à exportação de tecidos a nova política cambial

RIO, 21 (Asprez) — "A redução do cruzeiro e do dólar no câmbio fático, que fixou cada dólar em 50 cruzeiros, é a única causa da vertiginosa queda que se tem verificado, nos últimos tempos, na exportação de tecidos brasileiros" — declarou à reportagem o sr. Nicolas Gonzales, produtor e vendedor ao exterior da indústria têxtil brasileira. Salientou que a indústria têxtil brasileira possui padronagem de um valor extraordinário, além de representar tecidos de qualidade capaz de rivalizar, com vantagem, com os europeus. Concluiu salientando que, antes da adoção da política cambial atualmente em vigor, muitos países se abasteciam quase que totalmente de tecidos brasileiros. Agora, face à nova política, estão comprando tecidos de origem americana ou europeia.

PROTESTO CONTRA O PRETENDIDO AUMENTO NOS PREÇOS DA GASOLINA

RIO, 21 (Asprez) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios dirigiu ao presidente da COFAP um memorial de protesto contra o pretendido aumento no preço da gasolina, em que advertiu o governo sobre o fatal aumento do custo de vida em consequência do encarecimento dos transportes rodoviários. O processo de aumento encontra-se ainda em estudos no setor competente da COFAP, devendo entrar na pauta para debate logo após o término do tríduo carnavalesco.

NORMAL O TRABALHO NO RIO

RIO, 21 (Asprez) — As atividades da indústria e do comércio, hoje, estão sendo normais nesta capital, de acordo com as instruções do Departamento Nacional do Trabalho. Apenas os bancos e as casas econômicas voltaram a funcionar na próxima quarta-feira. As feiras livres não funcionarão terça e quarta-feira, sendo que os mercados municipais regionais, durante o Carnaval, estarão abertos das 7 às 12 horas e na quarta-feira de Cinzas, das 15 às 18 horas.

AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 21 (Asprez) — Segundo declarou à reportagem o general Pantaleão Pessoa convocará para o próximo dia 24 uma reunião da COFAP, a fim de decidir sobre o pretendido aumento do preço da gasolina. Adiantou o general Pantaleão Pessoa que ainda não tem opinião formada sobre a homologação dos novos preços pedidos para os combustíveis. Enquanto isso, telegramas de todos os recantos do país são recebidos pelas autoridades federais, protestando contra esse aumento e advertindo sobre suas desastrosas consequências para a economia nacional.

Os radialistas querem aumento de salários

RIO, 21 (Asprez) — Nova tabela de aumento salarial será apresentada pelo Sindicato dos Radialistas, visando a elevação dos salários atuais, baseados no acordo firmado em 25 de novembro de 1952. A elevação salarial pretendida pelos empregados do rádio e televisão será uma média percentual variável de 50 a 80 por cento.

DESAPARECIDA A FILHA DO SENADOR

RIO, 21 (Asprez) — As 14.30 horas da tarde de hoje as emissoras de rádio lançaram ao ar a notícia de que a filha do senador Sá, Tinocho havia desaparecido. Quando aquele senador foi ao Hotel Serrador telefonar, deixou à frente do Cine Palácio sua filha, de apenas 11 anos e ao voltar não mais a encontrou. Minutos após todas repartições policiais do Rio de Janeiro eram visitadas por uma verdadeira caçada humana, sendo iniciada a procura da pequena que se chama Sueli. O senador Sá Tinocho está desesperado com o brusco desaparecimento de sua filha.

Provocam a alta do preço da carne

RIO, 21 (Asprez) — Está sendo apontado como o verdadeiro motivo da última alta observada no preço da carne bovina o câmbio negro desenfreado que se observa na venda dos resíduos de leite, leite e o farelo, o farelho e o remolado. Tal ponto de vista é defendido pelo sr. Eduardo Mendes, diretor do Conselho da Associação Comercial.

POSSUI O BRASIL MAIS DE 700.000 VEICULOS

RIO, 21 (Asprez) — Segundo o boletim estatístico dado à publicidade pelo I.B.G.E., possuímos 341.035 quilômetros de estradas, sendo 13.994 federais; 60.275 quilômetros estaduais, e 266.765 municipais. Em tráfego existem 722.442 veículos, assim compreendidos: 333.076 automóveis; 305.373 caminhões; 24.950 ônibus; 31.036 motocicletas, e 27.017 tratores e máquinas de terraplanagem.

Helicópteros no serviço de navegação aérea

OURO PRETO (Minas Gerais), 21 (Asprez) — Esteve nesta capital o aviador Geraldo Ayora, chefe da Cia. de Navegação Aérea de Helicópteros e que entrou em entendimentos com a Municipalidade, a fim de estabelecer um serviço de passageiros de helicópteros para Belo Horizonte, bem como para o Rio de Janeiro, devendo aquele serviço se iniciar em julho do corrente ano.

OS TURISTAS

RIO, 21 (Asprez) — Enquanto verdadeiras multidões de cariocas deixaram esta capital, fugindo ao Carnaval, igual número de turistas, de diferentes países superlotam todos os hotéis locais, para assistirem aos famosos folguedos de Momo no Rio. Entre os turistas que se encontram aqui, desde sexta-feira, encontram-se numerosos norte-americanos, argentinos, uruguaios, chilenos e pessoas procedentes de outras nações.

TREGUA POLITICA

RIO, 21 (Asprez) — O Carnaval veio proporcionar uma trégua ao desenvolvimento das atividades políticas que se vinham desenvolvendo nesta capital e que se caracterizava pelo esforço da U.D.N. e dos que seguem sua orientação política para a organização de um movimento contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Tais atividades foram paralisadas agora, durante os dias dos folguedos de Momo, justamente quando os dirigentes udenistas já se decidiram pela apresentação de um candidato para enfrentar o governador mineiro no pleito de 4 de outubro. Esse candidato, ao que tudo faz crer, deverá ser o general Canrobert da Costa, ex-companheiro de chapa ainda não fixo, escolhido, devendo ser o sr. Teófilo Lins, o sr. Munhoz da Rocha ou outro procer político que se opõe ao P.S.D.

Hoje, terça-feira do Carnaval, não funcionará a redação, administração e oficinas desta folha. Entretanto, portanto, o "Correio Paulistano" de circular amanhã, quarta-feira de Cinzas.

VIDA LITERARIA

RAÇA E PRECONCEITO

NELSON WERNECK SODRE

Quando o conde de Gobineau lançou o seu famoso ensaio sobre a desigualdade das raças humanas, a expansão colonialista no mundo atingira uma etapa decisiva. O desenvolvimento industrial, em acelerado ritmo, introduzia novos fatores na vida social e tais fatores, atuando fortemente, alteravam a fisionomia e a própria repartição do mundo. Se, desde os primeiros tempos, desde a fase das descobertas e navegações, o que se gerara em regiões incorporadas à área geográfica das trocas fora um capitalismo comercial de características subsidiárias, destinado a complementar o capitalismo comercial que se desenvolvia naquelas nações que haviam emprezado as descobertas, no século XIX, mercê do surto industrial, as formas capitalistas industriais deviam subordinar-se ainda mais estreitamente ao grande impulso que, conduzido da Europa, alastraria seus efeitos em todo o mundo. Que tal posição de adiantamento, em relação a áreas distantes, povoadas por gente diferente e destinadas apenas a complementar, fornecendo alguns meios e surgindo como mercados, o formidável desenvolvimento da acumulação capitalista, com as expressivas alterações de fisionomia que proporcionava à existência humana, acabasse por gerar ideias de superioridade, não é de espantar. Jamais os preconceitos surgidos de tal situação poderiam vincular-se a um exame detido e profundo da situação. Não surgiram da análise, uma vez que eram apriorísticos. Proclamar, como foi proclamado, o progresso ou a civilização, como ficou muito divulgado, num evidente falseamento de conceitos, derivava de qualidades intrínsecas e não circunstanciais

da interpretação individual ou social

Nos encontramos tais conceitos e tais nomes, pois, em todos os nossos estudos do passado. Nós os encontramos, com os seus rotulos ou sem eles, em Silvio Romero, que neutralizou, pela sua intuição curiosa, muitos dos rumos apontados, negando-se a aceitar algumas daquelas verdades indiscutíveis. Nós os encontramos em Euclides da Cunha que, ao mesmo tempo em que proclamava ser o sertanejo um forte, numa página de antologia, focalizando o homem do interior num maravilhoso e veraz flagrante, baixava a cabeça na conformidade com os preconceitos de superioridade racial, capitulando ante a acusação de que os mestiços eram intrinsecamente inferiores, eram inferiores por ser mestiços. Nós os encontramos, com proporções amplas e até mesmo pomposas, num estudo dos nossos dias, falecido há pouco, Oliveira Viana, cujos trabalhos foram tidos como amplamente informados e cuja difusão, se levarmos em conta o meio, alcançou proporções muito importantes. Oliveira Viana, aliás, representou o protótipo de estudiosos brasileiros curvados ante essa pseudociência, essa ciência de importância, já desacreditada em seus próprios meios de origem. Em todos os seus trabalhos, a estrutura, e andame, o esqueleto, é fornecido por aqueles pretensos mestres, a quem conferia os maiores créditos. Nem mesmo os debates proporcionados, na Europa, a respeito daquelas teorias, lhe mereciam atenção. Acobertou o Gobineau, os Chamberlain, os Ammon, de Lapouge adquiriram fóros de ciência, preencheram o vazio em que nos debatíamos, forneceram a estrutura de teorias aqui elaboradas. Todos os que, na segunda metade do século XIX, e em especial nos seus últimos anos, começaram a ter a sua atenção despertada pelos problemas brasileiros, até ali inteiramente abandonados e esquecidos, receberam aquelas teorias e lhes deram plena vigência. Quando, na medida do possível, surgiram novos interessados, já no século XX, em suas primeiras décadas, voltados para a terra e para a gente do país, buscando entender as suas características e explicar as suas tendências, também partiram da aceitação daqueles conceitos, adotando-os como ciência adquirida, como base para todos os sucessivos empreendimentos, nos campos

da interpretação individual ou social. Nós os encontramos, com os seus rotulos ou sem eles, em Silvio Romero, que neutralizou, pela sua intuição curiosa, muitos dos rumos apontados, negando-se a aceitar algumas daquelas verdades indiscutíveis. Nós os encontramos em Euclides da Cunha que, ao mesmo tempo em que proclamava ser o sertanejo um forte, numa página de antologia, focalizando o homem do interior num maravilhoso e veraz flagrante, baixava a cabeça na conformidade com os preconceitos de superioridade racial, capitulando ante a acusação de que os mestiços eram intrinsecamente inferiores, eram inferiores por ser mestiços. Nós os encontramos, com proporções amplas e até mesmo pomposas, num estudo dos nossos dias, falecido há pouco, Oliveira Viana, cujos trabalhos foram tidos como amplamente informados e cuja difusão, se levarmos em conta o meio, alcançou proporções muito importantes. Oliveira Viana, aliás, representou o protótipo de estudiosos brasileiros curvados ante essa pseudociência, essa ciência de importância, já desacreditada em seus próprios meios de origem. Em todos os seus trabalhos, a estrutura, e andame, o esqueleto, é fornecido por aqueles pretensos mestres, a quem conferia os maiores créditos. Nem mesmo os debates proporcionados, na Europa, a respeito daquelas teorias, lhe mereciam atenção. Acobertou o Gobineau, os Chamberlain, os Ammon, de Lapouge adquiriram fóros de ciência, preencheram o vazio em que nos debatíamos, forneceram a estrutura de teorias aqui elaboradas. Todos os que, na segunda metade do século XIX, e em especial nos seus últimos anos, começaram a ter a sua atenção despertada pelos problemas brasileiros, até ali inteiramente abandonados e esquecidos, receberam aquelas teorias e lhes deram plena vigência. Quando, na medida do possível, surgiram novos interessados, já no século XX, em suas primeiras décadas, voltados para a terra e para a gente do país, buscando entender as suas características e explicar as suas tendências, também partiram da aceitação daqueles conceitos, adotando-os como ciência adquirida, como base para todos os sucessivos empreendimentos, nos campos

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Boque de Paixões — Com Raul Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

PRINCESA

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PRINCESA

Princesa Sem Coroa — Ypoland Deolan — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Tres Mulheres — Com Agnès Delahaye — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

6ª semana — Cinemascope — Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

Tres Mulheres — Com Mouné De Rivoli — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA

Tres Mulheres — Com Agnès Delahaye — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

NO SALÃO DESSE CINEMA REALIZAM-SE ANIMADOS BAILES CARNAVALESÇOS

RADAR

Princesa Sem Coroa — Com Yolande Donlan — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

TROPICAL

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — Um Tropeço na Vida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 17.30 horas.

HOLLYWOOD

Princesa Sem Coroa — Com Yolande Donlan — Chamava-se Carlos Gardel — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.30 horas.

SAMMARONE

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — O Professor e a Corista — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA

ENTUSIASTICOS BAILES E FOLGUEDOS CARNAVALESÇOS SE REALIZAM NO SALÃO DESSE CINEMA

ICARAI

Princesa Sem Coroa — Com Dirk Borge — História do Tango — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

NO SALÃO DESSE CINEMA REALIZAM-SE BAILES CARNAVALESÇOS BASTANTE ANIMADOS

STA. HELENA — Um Lar Em Rebolico — Com Marjorie Main — A Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 9.30 horas.

PEDRO II — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Aventuroso das Nuvens — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.

ROXY — Af Vem o General — Nacional com Liana Duval — Gloriosa Consagração — Desde às 13.30 horas.

REX — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Fuzileiros da Fuzarca — As 14 e 19 horas.

IRIS — Carnaval em Caxias — Nacional com José Lewgoy — Naufragos do Deserto — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Alô Alô Carnaval — Nacional com Carmem Miranda — Cavaleiro Misterioso — As 14 e 19 horas.

S. JORGE — No salão desse cinema realizam-se grandes bailes carnavalescos — Entusiasmo alegria e surpresas.

OBERDAN — Nesse cinema estão se realizando animados e estrondosos festejos carnavalescos.

IDEAL — Pistoleiros em Ação — Com Rex Allen — Aconteceu na 5ª Avenida — Proib. 10 anos — Esp. Marcha — z Nacional — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ — Um Leão Está na Rua — Com Barbara Hale — Massacre do Vale — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (Agua Rassa) — A Gardénia Azul — Com Richard Conte — Terror da Indochina — Proib. 14 anos — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — De Arma Em Punho — Com Randolph Scott — Rumo ao Inferno — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

MARAIÁ — (Sto. Amaro) — A Carne é o Diabo — Com Heloisa Helena — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAIM — Grandes e animados festejos carnavalescos se realizam no salão desse cinema.

S. FRANCISCO — Divertem-se a valer os foliões carnavalescos nos bailes que se realizam no salão desse cinema.

MARCONI — Pioneiros do Sul — Com Terry Moore — De Homem Para Homem — J. N. — As 13.30 e 18.45 horas.

STAR — Crê Em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Mulher de Rua — Com Miroslava — Acusação Injusta — J. Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

CATUMBI — Império dos Malvados — Com Brian Donlevi — Montanhas de Cristais — J. N. — As 13.30 e 18.45 hs.

MARINGÁ — O Páris das Ilhas — Com Louz Patrick — O Pecado de Nina — J. N. — As 13.30 e 18.45 horas.

SASM — O Melhor é Casar — Com Elizabeth Taylor — Atual em Rev. — Nac. As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

IP. PALACIO — 86 Esta Vez — Com Janet Leigh — No Palco da Vida — J. N. — As 14 e 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte — Novas estrelas além de Piolin e Pinatti — 2ª parte — comédia de A. Pinto (Piolin) — O AMIGO DO ALHEIO — As 20.30 horas.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LOUD

Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE

Av. Washington Luis, 4356

BOITE OASIS

Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE

Rua Freitas, 372

FAZENDA

Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE

Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500

Rodovia Presidente Dutra (entre Olaria e Lorena)

CHEZ-ARMANDO

Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO

Rua Epitacio Pessoa, 155

DINO

Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES

Rua Dom José de Barros, 71

CAVERNA AMERICANA

Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA

Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO

Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar

BAR E RESTAURANTE LEAO

Av. São João, 284

CAPTAIN'S BAR

Av. Duque de Caxias 525

BEGUIN

Rua Santa Isabel, 83

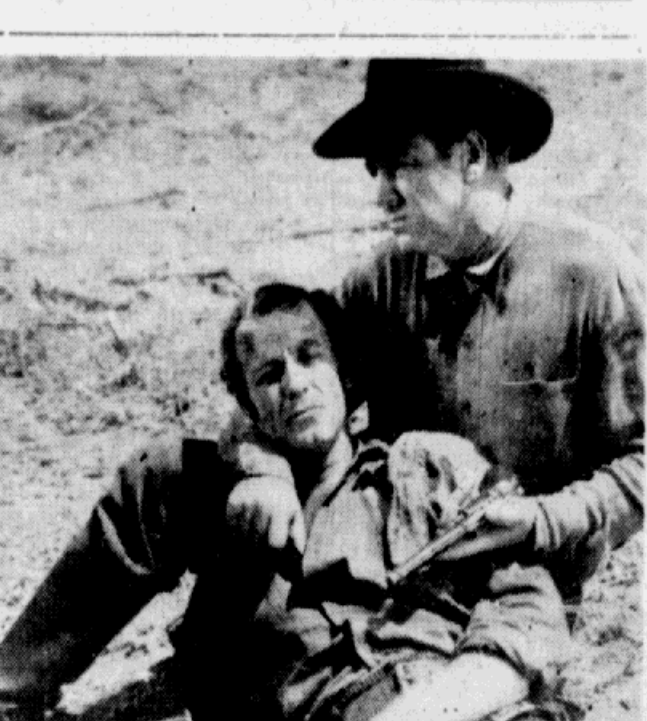
CLUB FRANCIS

Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

REVIVENDO UMA DAS MAIS IMPRESSIONANTES PAGINAS DO OESTE BRASILEIRO!



ELE AFRONTOU O PODER DA TIRANIA POR UMA NOITE DE AMOR E UM DIA DE PAZ!



"SUA LEI É MATAR" — Mark Stevens, um dos mais populares astros de Hollywood, foi especialmente convidado pela Allied Artists, para fazer o papel do mais famoso pistoleiro do Texas, "Jack Slade". "Sua Lei é Matar" é o título do filme que nos conta a vida, os amores e as aventuras de Slade, o pistoleiro temido por todos os habitantes do Oeste. Dorothy Malone é a figura feminina desta película que será estreada amanhã, no Marabá e circuito.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Comedia

Osar Nimitzovitch

CARNAVAL EM TEMPO DE PALAVRA:

FALANDO AQUILO QUE TODOS FALAM



— "Dá licença?" — "Passa." — "Passa para onde?" — "O 'sor' não pediu licença?" — "Pediu... e daí?" — "Dai, passa..." Os diálogos podem ser empregados, usualmente. Não se contraria norma alguma. Aliás, de que nos serve a norma quando o carnaval chegou e o pessoal se esbalda nas ruas empolgando, a torto e direito, palavras diferentes, sem nezo, num grito que se eleva a milhas?

S. M. Rei Momo chegou como todo o ano. Desta vez veio menos alegre. Talvez porque os preços dos artigos carnavalescos estejam ultrapassando as próprias condições de vida...

Na avenida São João passam páras, passam senhoritas distintas, passam cavalheiros com blusas listradas, parecendo mesmo zebras em passeios zoológicos... Homens que ontem foram posados, hoje, de epíteto na boca, fazem "piu-piu" sonoros, numa euforia infantil. O céu, quase escuro, encobre uma multidão de foliões — foliões, dissemos? — enquanto os para-lelepipedos aguentam uma multidão cosmopolita, que atravança todo o transito.

Nos salões o carnaval não passa de uma brincadeira de roda, quando moças de "short", chapuzinho na cabeça, giram e giram, parecendo personagens perdidos de um conto de Saroyan. No "Odeon", um salão que devia ser demolido, representantes da Prefeitura fiscalizam os ingressos, protegendo, assim, com uma honestidade que chega a doer, o erário publico. De camisa esporte, de cigarro na boca, o representante conta que também é jornalista... e que conhece os golpes de muitos picaretas que se dizem da imprensa. Uma sirlinha de palmas para ele e para a garota de olhos esbugalhados que cheira o lanço-perfume como se este fosse um doce de abóbora...

O carnaval é uma encenação teatral que ficaria ridícula representada num palco!

Um compositor fez uma marcha com o título de "A Marcha da Cebola". Contou que a inspiração para a sua "joia" surgiu num belo dia — dizem os belos! — quando ele foi para casa e se pôs a fazer uma salada de cebola com tomate. A cebola fê-lo chorar. E ele, então, como um bom compositor, resolveu dizer que o "homem não chorava... a não ser com a ajuda da cebola". Vá se entender a temperatura em São Paulo!

Os cinemas da cidade andam às moscas. O negocio deixou de ser lucrativo quando chegou o carnaval. O folião prefere cantar na rua, pulando e pulando, voltando, assim, para o tempo bom e praticar a dança da iniciação.

Um gladiador de corpo atlético, com trinta e poucos anos nas costas, deita o garotinho de dez anos com inveja porque a sua fantasia é bem interessante. O garotinho vira-se para o pai, controlado, e diz: — "Papai, quando eu crescer o 'sor' me compra uma roupinha de gladiador?"

O "pai" promete cliente de que, com o tempo, aquela ideia se apagará da cabeça do meninozinho. Mas sabe ele quando persistente é o homem!

DURANTE O CARNAVAL

(I) HOJE NÃO FUNCIONA... O Teatro Maria Della Costa. Resolveram, os dirigentes da casa de espetáculos da rua Palm, dar um descanso para seus artistas, proporcionando-lhes a oportunidade de fazer um carnaval simples... mas interessante.

Na quinta-feira, quem quiser assistir a "Uma Pulga Atrás da Orelha", é favor, procure ingressos na bilheteria do teatro. Certo?

(II) NO TEATRO... Brasileiro de Comedia também: não haverá espetáculo nem hoje nem amanhã. Mas, ao contrário do "Maria Della Costa", no teatro da "Major Diogo" acontecerão ensaios para a peça "Santa Maria Pátria S. A.", um texto de Abílio Pereira de Almeida... próxima apresentação do Tebece.

(III) SERAFIM GONZALES... e Mara Ussemann contraíram matrimônio no sábado, na igreja. Tendo como padrinhos Sandro Polonio e Maria Della Costa. Serafim aproveitou os dias folgados para realizar o seu velho sonho. Fica satisfeito a partir de então... Cerimônia simples mas bonita. Um mundo de felicidades para o casal.

(IV) SATISFEITÍSSIMO... Carlos Cotrim aparece depois da meia noite pela cidade e contando que vem de um ensaio na residência de Evaristo Ribeiro

(V) SANDRINHA AMARAL... de mascarar e tudo aparece para contar que vai ganhar outra oportunidade num filme. Mas não diz o título, nem mesmo o nome da produtora. Sandrinha é a principal atriz desse filme que o senhor Ademir Gonzaga, num rasgo de audácia, resolveu fazer. E fê-lo tremendamente decepcionante! Mas Sandra está bem... "Carnaval em L'A Maior".

(VI) ENSAIOS PUXADOS... no apartamento de Egidio Ecio e Gledi Marisi. A dupla está ensaiando — com outros personagens do "metier" — duas peças em um ato, para serem representadas em teatros distritais. Egidio, lembramos, pertenceu ao Teatro de Juvenete. Volta ao teatro depois de um bom descanso.

(VII) MARIA DE LOURDES... Lebert produz e Fabio Sabag dirige... peças infantis para a TV Paulista. Os programas já foram iniciados — com sucesso! — multida gente de teatro está sendo requisitada para a série de apresentações. Fabio promete fazer beleza pela televisão.

MUSICAS & FATOS

"Tá todo mundo de ressaca. Ressaca, ressaca, ressaca. Ninguém aguenta mais. Eu vou mandar parar. Vai todo mundo prá casa curar". Como acontece: no final todo o pessoal tem mesmo que parar. O Carnaval vibra muita gente, mas também decepção. O teatro nacional ainda não está de ressaca.

"Oi, deixa chover. Oi deixa molhar. No molhado... E' melhor de se brincar". Quem quiser brincar, aproveite! Mais um dia para entrar na folia e depois meditar... Os de teatro vão aproveitá-lo, já que ganharam a folguinha necessária...

"Um beijinho é bom. Quando é dado numa boca sem baton. Não deixa mancha, e a gente beija até cansar. E a mulher em casa não pode brincar". Então, aproveitar, gente!

"O que eu passei... Ninguém passou. O que eu enpei... Ninguém penou". Alguém de teatro pode cair no coração e cantar a composição até o final da noite. E' propria. E' objetiva.

CORDÃO!... — FABIO SABAG fantasiado de "palhaço" passava, melancolicamente, pelas ruas centrais de São Paulo.

— VALDOMIRO Baroni, Vicente Sasso, trajados de "feticheiras", invadiram a madrugada. Um pensamento na televisão. O outro nos seus empreendimentos teatrais.

— MARIA DELLA Costa, Sandro Palonio, Gianni Ratto, Manuel Carlos, Sergio Brito, Milton de Moraes... todos no segundo andar do "Odeon" apreciando o "Baile dos Artistas".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Cyll Farney — Proib. 14 anos — Atlantida — As 13.15, 15.05, 16.55, 18.45, 20.35 e 22.25 horas.

BANDEIRANTES — Caminhos da Aventura — RKO — J. Tela, 33x6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 hs.

BROADWAY — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PARATODOS — Sua Majestade o Aventureiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — Atlantida — As 13.15, 15.05, 16.55, 18.45, 20.35 e 22.25 horas.

ALHAMBRA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — Atlantida — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Na Pista dos Criminosos — Proib. 14 anos — Cidade Que Não Dorme — Dragão Negro — Serie — Res. Semana, 53x6 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlantida — Proib. 14 anos — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 hs.

MAJESTIC — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlantida — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlantida — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Guerra ao Samba — Proib. 14 anos — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30.

JOIA — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlantida — Proib. 14 anos — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

LIBERDADE — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlantida — Proib. 14 anos — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15.

NACIONAL — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — Noiva da Marinha — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — Guerra ao Samba — Oscarito — Atlantida — Proib. 14 anos — As 13.35, 15.35, 17.35, 19.35 e 21.35 hs.

S. PEDRO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Desde 13.30 horas.

UNIVERSO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

RIVIERA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — BAILES CARNAVALESÇOS.

ROMA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUPITER — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Atlantida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARIS — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Aguias da Armada — As 13.50 e 18.45 horas.

LUX — BAILES CARNAVALESÇOS.

S. CAETANO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Naufragos do Deserto — As 13.50 e 19 horas.

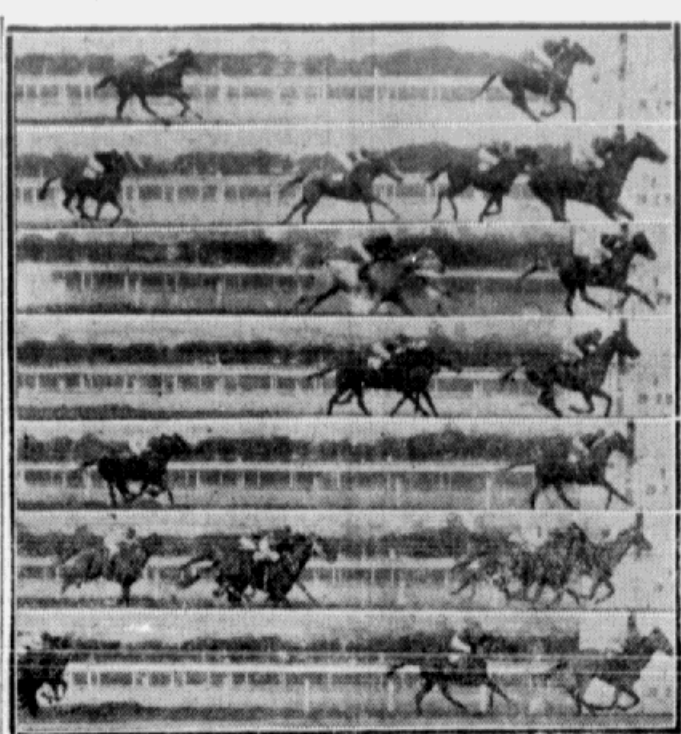
MARACANÁ — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — O Amanhã é Eterno — As 13.40 e 18.30 horas.

Courageuse venceu o Classico "Imprensa"

A FILHA DE CRANACH CORREU MUITO MAIS DO QUE SE PODERIA ESPERAR E CHEGOU AO DISCO COM LUZ SOBRE ODEON — ATUAÇÃO DECEPCIONANTE PRODUZIU O FAVORITO CANALETTI — PONTA PORÁ LEVANTOU O PREMIO "ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO ESTADO DE SÃO PAULO" — RESULTADOS GERAIS

A despeito de estarmos em pleno reinado de Momo, o hipódromo de Cidade Jardim apanhou numerosa assistência na tarde de domingo último, quando ali se realizava a festa da Imprensa. O entusiasmo esteve pelas alturas e, em consequência, tivemos um movimento financeiro apreciável, superior mesmo a 21 milhões de cruzeiros.

O Classico "Imprensa", que servia de estelão ao programa, ofereceu ao público uma grande surpresa: — o fracasso completo aparentemente e inexplicável do favorito Canaletto, que, a rigor, nem mesmo chegou a estar no pareo, como se diz. Andou colocado na primeira fase, mas perdendo em terceiro, sem ação vistosa, e nunca progrediu. Deixou mesmo a pista de lado, perdendo contato com os adversários. Na entrada da reta já trazia ação polvosa, descontrolada e não saiu do último posto. Terminou longe, batido como qualquer cavalete. Nem sombra do Canaletto que vimos melhorar o recorde dos 1.800 metros.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ali estão os finais fotografados das carreiras de anteontem: Lo pareo, vitória fácil de Dolomia sobre Polidor; depois, Guam derrotando Courageuse, Harari e Giz; Kartilha ganhando de Karamoya; Courageuse batendo amplamente Odeon e Adieu; Rodent ganhando facilmente de Otage e Bazu; Ponta Porá vencendo o premio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", entrando a seguir Marcham, Ponta Porá, My Sen, Piastra e Fair Clever, e, finalmente, Rossi ganhando de Abilio, Sim e Sisley.

Descrita a feia atuação de Canaletto, devemos dizer que também a vitória de Courageuse surpreendeu em parte. Poucos a consideravam em condições de enfrentar os potros com possibilidade de vitória. Mas o que se viu foi a sua ação vistosa; de vez em quando, melhorou progressivamente e, nos trezentos metros, já estava com os ponteiros. Não tardou a passar por Odeon e mais adiante assumiu o comando, abrindo-lhe a pista para ganhar bem.

Adieu e Odeon brigaram em todo o percurso; primeiramente em disputa da liderança e, depois, da dupla. Acabou no final o torilho dominando Adieu no "photo-chart".

DOLOMIA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

A prova inicial acusou a esperada vitória de Dolomia, que, andou sempre em segundo de Polidor. Na reta não lhe foi difícil passar pelo ponteiro: abriu luz e ganhou com facilidade.

O cavalo Chemur nunca esteve em carreira.

GUAN ESTREOU GANHANDO

A favorita Courageuse se encarregou do "rain" em toda a primeira fase, sempre seguida de Harari e Guam, que se revezaram durante todo o percurso na segunda colocação. Na reta, Guam firmou-se em segundo e foi lançado ao encalço da ponteira, dominando a situação, na fase final, para ganhar muito bem.

Courageuse ficou em segundo e Harari terminou em bom terceiro, mas fora de marcador.

KARTILHA VENCEU O PREMIO "OSCAR DE CARVALHO"

Disputa acidentada teve o terceiro pareo. A favorita Karmozina, que corria com os primeiros, tropeçou, ainda na curva, e atraindo ao solo seu piloto. A carreira ficou então à mercê de Karmoya e Kartilha, levando esta a melhor, na reta, para ganhar com luz.

Eronico, que esteve sempre colocado, terminou em terceiro.

RODENT DE PONTA A PONTA

Com as honras de franco favorito, o cavalo Rodent ganhou o premio "Olivier Costa". Cedo ainda apoderou-se da dianteira e no comando se manteve todo o percurso, sem tomar conhecimento, a rigor, da presença dos adversários.

Bazu e Otage estiveram sempre colocados e brigaram bastante na reta pelo segundo posto, que, afinal, tocou a Otage.

PONTA PORÁ GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

A carreira de quilometro, denominada "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", ofereceu a vitória pouco esperada de Ponta Porá.

A favorita Grimpia, que entrou na reta pisando mal, correu na dianteira na primeira fase. Mas esmoreceu logo e, na altura dos quatrocentos metros, já estava batida por Ceylon Rose. Esta, muito sobreacaregada, não logrou fugir; foi mais adiante alcançada por Marcham e Ponta Porá, levando a melhor, no final, a filha de Maranta.

Marcham roubou a Ceylon Rose o segundo posto no "photo-chart".

ROSSI DEU A OMARIO A PRIMEIRA VITÓRIA DO ANO

Com as honras de favorito — justificadas, aliás, porque eram notórios os progressos do torilho —, o potro Rossi ganhou bem e deu a Omario Reichel a primeira vitória do ano. O filho de Taurá andou sempre em segundo de Jambon, assumindo o comando na reta. Não fugiu a princípio, mas aos poucos firmou-se no comando e não chegou, a rigor, a se aperceber do ataque de Abilio, que lhe ficou a mais de um corpo.

O potro Sim correu longe; melhorou na reta, mas chegou a tempo apenas de salvar o terceiro lugar.

OUSSADO ENCRERROU A FESTA

O último pareo da tarde ofereceu a vitória de Oussado. O filho de Quati andou sempre no pelotão e, na reta, melhorou rapidamente. Passou por Tupyara, que corria em segundo, e carregou sobre o ponteiro Tudo Azul, dominando amplamente a situação.

Tudo Azul ficou em segundo e a tordilha Tupyara completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de ontem, em Cidade Jardim:

Lo Pareo — 2.000 METROS

1.0 Dolomia, 57 ks., N. Pereira.
2.0 Polidor, 55 ks., A. D. Xavier.
3.0 Chemur, 56 ks., D. Garcia.

Lo Pareo — 1.400 METROS

1.0 Roncent, 55 ks., R. Martins.
2.0 Otage, 56 ks., J. Alves.

Lo Pareo — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

Lo Pareo — 800 METROS

1.0 Buzi, 57 ks., E. Gonçalves.
2.0 Jato, 57 ks., J. Greme Jr.
3.0 Marbal, 58 ks., V. Pinheiro.

Lo Pareo — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

Lo Pareo — 400 METROS

1.0 Buzi, 57 ks., E. Gonçalves.
2.0 Jato, 57 ks., J. Greme Jr.
3.0 Marbal, 58 ks., V. Pinheiro.

Lo Pareo — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Chemur 31,00
3 Polidor 43,00

Duplas
12 14,00
23 46,00

2.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Guam, 55 ks., R. Martins.
2.0 Courageuse, 55 ks., J. Carvalhalho.
3.0 Harari, 52 ks., A. D. Xavier.
4.0 Giz, 54 ks., A. Xavier.
5.0 Inefavel, 56 ks., V. Pinheiro.

6.0 Goteira, 52 ks., M. Alonso.
Tempo: 92" 5/10. Ratores: Vencedor, 56,00. Dupla (14) 32,00. Placês (6) 27,00 e (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.231.640,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: P. Gusso Filho. Criador: Haras Charlester S. A. Filiação: Gualquer e Laella.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Gualquer e Laella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Courgette 22,00
2 Goteira 83,00
3 Giz 106,00
5 Harari 78,00

Duplas
12 108,00
13 29,00
14 105,00
24 144,00
34 34,00
33 276,00
44 192,00

3.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Kartilha, 51 ks., M. Alonso.
2.0 Karmoya, 51 ks., E. Gonçalves.
3.0 Eronico, 56 ks., E. Garcia.
4.0 Pagé Kid, 56 ks., R. Zamudio.
5.0 Galloniere, 53 ks., A. Xavier.
6.0 Karmozina, 51 ks., A. D. Xavier (X).

(X) — Calu o joquei. Tempo: 92" 5/10. Ratores: Vencedor, 52,00. Dupla (23) 66,00. Placês (3) 30,00 e (2) 23,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.923.980,00. Proprietário: Luiz F. M. Azevedo. Treinador: J. Nascimento. Criador: Erasmo Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Jalouse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Karmozina 27,00
2 Karmoya 37,00
3 Pagé Kid 95,00
5 Galloniere 37,00
6 Eronico 220,00

Duplas
12 27,00
13 45,00
14 50,00
24 74,00
34 84,00
33 242,00
44 440,00

4.0 PAREO — 2.000 METROS

1.0 Courageuse, 53 ks., P. Vaz.
2.0 Odeon, 55 ks., J. Carvalhalho.
3.0 Adieu, 56 ks., L. Gonzalez.
4.0 Canaletto, 56 ks., L. Diaz.

Tempo: 124" 1/10. Ratores: Vencedor, 63,00. Dupla (23) 318,00. Placês: (3) 49,00 e (2) 71,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.196.600,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: P. Gusso Filho. Criador: Haras São Bernardo.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Cranach e Fidgety Night.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Canaletto 15,00
2 Odeon 75,00
3 Adieu 33,00

Duplas
12 49,00
13 34,00
14 17,00
24 150,00
34 119,00

5.0 PAREO — 1.400 METROS

1.0 Roncent, 55 ks., R. Martins.
2.0 Otage, 56 ks., J. Alves.

6.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

7.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Buzi, 57 ks., E. Gonçalves.
2.0 Jato, 57 ks., J. Greme Jr.
3.0 Marbal, 58 ks., V. Pinheiro.

8.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

9.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Buzi, 57 ks., E. Gonçalves.
2.0 Jato, 57 ks., J. Greme Jr.
3.0 Marbal, 58 ks., V. Pinheiro.

10.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

11.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

12.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

13.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

14.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

15.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

16.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

17.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

18.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

19.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

20.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

21.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

22.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

23.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

24.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

25.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

26.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

27.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

28.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

29.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

30.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

31.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

32.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

33.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

34.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

35.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

36.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

37.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

38.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

39.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

40.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

41.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

42.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

43.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

44.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

45.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

46.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

47.0 PAREO — 1.500 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

48.0 PAREO — 1.000 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

49.0 PAREO — 800 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

50.0 PAREO — 600 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

51.0 PAREO — 400 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

52.0 PAREO — 200 METROS

1.0 Oussado, 54 ks., A. Xavier.
2.0 Tudo Azul, 56 ks., L. Diaz.
3.0 Tupyara, 55 ks., P. Vaz.

9.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

10.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

11.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

12.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

13.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

14.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

15.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

16.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

17.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

18.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

19.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

20.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

21.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

22.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

23.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

24.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

25.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

26.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

27.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

28.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

29.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

30.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

31.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

32.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

33.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

34.0 Alfafa, 51 ks., F. Pereira
Não correu: Gringa Linda.
Tempo: 101" 8/10. Ratores: Vencedor, 55,00. Dupla (24) 69,00. Placês: (4) 21,00, (8) 23,00 e (1) 19,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.000.960,00. Proprietário: Stud São Miguel. Treinador: M. Brand.

"AO BATER DA TECLA..."

ESPERANÇAS ALENTADORAS NA PORT. DE DESPORTOS

EDUARDO PINTO

Aquelas brigas da assembleia da Portuguesa de Desportos demonstram vitalidade e grande interesse de dirigentes e associados do grêmio lusitano. O que não ficou bonito foi a necessidade de se recorrer à Polícia e a presença de duas garnições da Rádio Patrulha. Mas, tanto os ligados à situação, como Luis Monteiro, quanto os da oposição, com Mario Isaias — isto presenciamos — demonstraram grande preocupação em contornar a situação e não poucas, de ambas as jactôes, aconselhavam os exaltados no largo de São Bento serenidade, dizendo "roupa suja se lava em casa". Aquela confusão na rua e na praça evidenciou que nenhum associado ou diretor lusitano desejava, independentemente, de facção, que o público ficasse mal impressionado com o que acontecia.

A situação venceu, todos o sabem, e por larga margem de votos. Se alguns associados desejam represalias contra as intervenções dirigidas por um esportista, são em pequeno número, porque a maioria nada mais demonstrou do que interesse de passar uma pedra em cima do acontecido, como a colocar um véu no passado e tecer e trilhar novo caminho. Estes é que estão agindo bem, sua atitude faz ver que o clube está acima de interesses pessoais, ou de grupos. Venceram as lutas e não querem nada mais do que trabalhar pela agremiação.

Vive a Portuguesa um dos períodos mais difíceis de sua carreira, muito gloriosa para o nosso esporte. Sua torcida, descontente com muita coisa que sucedeu, merece melhor atenção e, por certo, Luizinho Monteiro e seus companheiros e colaboradores, pensam seriamente nisso.

O clube da tão laboriosa e simpática colônia, o próprio futebol paulista e brasileiro, exigem uma reação digna do passado glorioso que ostenta com orgulho muito justo. Não se trata apenas do futebol, mas também da sociedade. Esporte é competição e perder ou ganhar nem sempre é o mais importante. Dessa forma, ao que estamos informados, o presidente Luizinho Monteiro, arrefecidos os ânimos, acertados os ponteiros, iniciará a campanha para a construção do estádio do seu clube e não apenas do estádio, mas também da sede própria, porque não é possível que um grêmio como a Portuguesa de Desportos continue contando apenas com um quadro de futebol, alguns jogos de camisas, calções, meias e chuteiras e uma sede alugada. Não temos também dúvidas de que a maior parte dos integrantes da oposição prestarão sincera e preciosa colaboração e é disso que precisa a Portuguesa de Desportos: todos unidos para o engrandecimento do clube. Nossos votos são de que os planos saiam do papel o mais depressa possível e entrem no campo prático.

Reeleito Ernesto Pellegrino para presidente do Piratininga M. C.

Constituição da Diretoria e Conselho Superior

Em Assembleia Geral realizada há dias, procedeu-se a eleição do presidente do Piratininga M. C. Clube e membros do Conselho Superior, reeleitando a escolha do esportista Ernesto Pellegrino para dirigir no triênio 1955 a 1957 os destinos do grêmio da Rua Conselheiro Neblinas, e no sr. João Georgevich, para presidente do Conselho Superior.

As sessões foram efetuadas logo após procedida a apuração do pleito, ficando a diretoria e Conselho Superior assim constituídos:

Diretoria — Presidente: Ernesto Pellegrino; vice-presidente: Danilo Moreira; 1.º tesoureiro: Carlos Rubens Carneiro Mangueira; 2.º tesoureiro: Miguel Majerovitch; secretário geral: Nicolau Ratto; 1.º secretário: Valdemar Sontello; 2.º secretário: Francisco Fernando Filho; diretor esportivo: Euclides Domingues; diretor de propaganda: Plínio Alonso Porto; diretor de turismo: Antonio Orlando Guardino; vice-diretor de turismo: Alfredo Guth; diretor social: Carlos Marugan; diretor do patrimônio: Francisco Flávio Junior; vice-diretor do patrimônio: Raul Ross.

Conselho Superior — Presidente: João Georgevich; secretário: Plínio Alonso Porto. Membros:

Esporte e questão racial

NOVA YORK (Sport) — O grande basquetbolista Tatum, do Glendale Tresters, há pouco, na Califórnia, viu recusar-se-lhe o serviço de alimentos que pediu, num bar, quando ali entrara com outros três amigos. A alegação da recusa, foi porque ele é "colored". Em vista disso, Tatum intentou um processo contra o dono do bar, pedindo uma indenização de 3.000 dólares e, seus amigos, de igual quantia. Tatum alegou mais transtornos por parte do garçon e da direção do bar.

A Colombia e o Sul Americano de Basquetebol

BOGOTÁ (Sport) — A Associação Colombiana de Basquetebol informou que, como foi previsto, realizará, em agosto deste ano, o Sul-Americano de Basquetebol. Para tanto, deverá realizar até o fim do mês, várias reuniões e informar, oficialmente, aos países interessados.

5 POR DIA...

1 — Nos Jogos Olímpicos de Paris, de 24, no torneio de futebol, revelou-se a turma uruguaia. A seleção francesa era franca favorita ao enfrentar a uruguaia. E foi uma decepção e ao mesmo tempo uma surpresa. Decepção pelo fracasso dos favoritos (3 a 1) e surpresa pelo jogo espetacular dos uruguaios. O lance mais sensacional do jogo foi um gol marcado pelo meio de campo André. Levou a bola de sua área penal à contrária, fintando todos os adversários gauleses. Foi um delírio. E foi a celebridade de André. Tornou-se um ídolo. Depois do jogo, estreou o público corria ao estádio mais para ver André jogar — "a maravilha negra" — do que o próprio jogo.

2 — Mary Weston, atleta destacada da Inglaterra, e Zdenka Koubkova, campeã olímpica checoslovaca, mudaram de sexo. Com outras atletas de menor fama já se registrara esse fato. Por isso, nas grandes competições esportivas, as atletas de sã são obrigadas a apresentar atestado que comprove o sexo.

3 — Em 1919, na revolução russa, Joseph Clements, um jogador inglês que servia ao czar, temendo a sorte de dois célebres cavalos: Minorn e Aboeyev, vencedores do "derby" britânico de 1909 e 1913, retirou-se da cavalaria imperial e conduziu-os, a pé, por regiões desérticas de Karok às margens do Mar Negro, embarcando-os ali para a Turquia. A penosa viagem durou 70 dias.

4 — O primeiro campeonato brasileiro de bola ao cesto efetuou-se em 1940. Venceram as paulistas. Depois, outros campeonatos nacionais foram efetuados: mais seis, e mais seis vitórias paulistas. No 1.º campeonato, no de 40, esta a nossa turma: Sofia Leonati, Ada Chiaratti, Lais Pandolfi, Rute Pandolfi, Estela Neves, Dirce Gouveia, Ernestina Marcondes, Nenci Rodrigues, Ligia O. Faria, Maria Helena R. Barbosa, Hilda Regina, Dirce Romas e Adibe Abujanira.

5 — O famoso jogador carioca Zizinho, ora no Fluminense, e que durante longo tempo foi do selecionado do futebol pátrio (foi afastado por indisciplina), quando passou a defender as cores do Flamengo, onde se fez e se tornou notável, tinha sido de um modesto clube amador de Niterói: o Byron. Seu passe custaria ao Flamengo apenas 2.000 cruzeiros — 1.8.

Termas de LINDOIA. Serra Negra



Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passadas ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo a essas cidades com seus moderníssimos ônibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Excelsa em Jaqueiras, Pedra Arcadas e Amparo



Departamento de guarda-bagagem

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

LINDOIA

Rua Duque de Caxias, 341

SERRA NEGRA

Praça João Zelande, 12 - Fone 42



RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 4 pontos; cabendo a cada um Cr\$ 1.108,10.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 1.296,00.

"BETTING" SIMPLES — 2 vencedores; cabendo a cada um Cr\$ 6.508,30.

"BETTING" DUPLA — Não houve vencedor. Saldo para a próxima reunião: Cr\$ 76.117,20.

Continua em efervescência a crise que ameaça o futebol paulista

Amanhã à noite seria efetuada uma reunião com altos paredros do futebol bandeirante possivelmente na sede da F. P. F. — Mario Fruguieles acredita em que Paulo Machado de Carvalho venha a reconsiderar o ato de pedido de demissão do cargo de supervisor do futuro "scratch" paulista

Finalmente, depois de várias contravenções, pelo que parece alguns dirigentes de quemos da Paulicéia, que vinham persistindo numa atitude lamentável em relação ao futebol paulista, começam a refletir com calma e tendem a não subordinar o progresso do futebol bandeirante aos seus interesses pessoais. Assim é que vem sendo tomadas providências, a fim de que Paulo Machado de Carvalho, que há alguns dias, por não encontrar apoio, depusera nas mãos do presidente da F. P. F. o cargo de supervisor do nosso selecionado que disputará, dentro de breves dias, o Campeonato Brasileiro de Futebol, reconsidere

aquela sua gesto. E tudo faz crer que as aspirações do senhor Fruguieles, que é a de milhares de esportistas bandeirantes, sejam concretizadas. A opinião geral é de que os motivos que levaram a Paulo Machado de Carvalho tomar aquela medida drástica será

discutida numa "mesa redonda" e num ambiente de compreensão. Quer dizer que possivelmente até sábado serão conhecidos os critérios que terão a primazia de

tomar parte nos treinos preparatórios do futuro selecionado que defenderá o prestígio do futebol de São Paulo no próximo Campeonato Brasileiro.

EM FRANCA ATIVIDADE OS GUANABARINOS
Notícias vindas do Rio informam que os craques cariocas continuam sendo submetidos a acurados exercícios. Alguns calores, por exemplo, estão com os postos garantidos no "scratch" da C.

B. D., uma vez que a sua conquista nos exercícios agradou plenamente aos responsáveis pela formação do selecionado da "Cidade Maravilhosa".

ZIZINHO DEFINITIVAMENTE AFASTADO

O meia direita Zizinho é, indiscutivelmente, um craque na acepção da palavra. Acontece, no entanto, que Zizinho vem revelando há muitos anos um flagrante desinteresse em integrar os selecionados cariocas e brasileiros. Martin Francisco, responsável pela formação do selecionado da C. B. D., profundo conhecedor do "metier", como não podia deixar de acontecer, acertadamente não convocou o famoso craque nacional. Sucede, porém, que se formou uma celeuma tremenda em relação a Zizinho. Seria uma falha das mais lamentáveis, gritavam uns, a ausência de Zizinho da representação carioca. A escalção do popular "Ziza" é imprescindível para uma melhor eficiência da representação guanabarina, diziam outros. O treinador resolveu manter firme a sua decisão e, anteontem, de acordo com notícias vindas do Rio, os dirigentes da C. B. D. tornaram claro de que o técnico seria prestigiado em todos os seus atos.

COMECARAM OS PALPITES

De pessoas das mais íntimas do senhor Paulo Machado de Carvalho sabemos que seriam convocados para participar dos treinos do selecionado paulista eram os seguintes: — do Corinthians — Cabecão, Gilmar, Homero, Roberto, Claudio, Luizinho e Baltazar; do São Paulo — Maurinho, De Sordi e Gino; do Palmeiras — Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues; do Juventus — Nicolau; da Portuguesa de Desportos — Julinho, Santos e Brandãozinho; do Santos — Helvio, Zito, Tite, Alvaro, Valtir, Urubatan e Formiga; do XV de Jau — Osmi; do XV de Piracicaba — Moreno e do Linense — Americo e Alfreidinho. Como se vê, muito embora a informação possa não ser precisa, a verdade é que, com os valores suficientes, a fim de formar uma seleção capaz de representar condignamente o futebol bandeirante.

Bonita vitória do Palmeiras sobre o Comercial de Cornelio Procopio

7 a 2, o resultado do amistoso efetuado anteontem no interior do "Estado dos Pinheirais" — Magnífica a arrecadação

CORNELIO PROCÓPIO, 20 — (Aspreza) — Realizou-se hoje, nesta cidade, o primeiro amistoso entre a Sociedade Esportiva Palmeiras, da capital, e o Comercial Futebol Clube desta cidade, o

qual foi abastado pelo alvi-verde, pela contagem de sete tentos a dois.

O jogo transcorreu em ambiente de grande animação, atraindo uma regular assistência ao campo do Comercial, a qual proporcionou uma renda bastante boa. Por outro lado, a assistência as-

stiu com satisfação ao prelo, vibrando de entusiasmo nos lances mais perigosos em uma ou outra área e, nem mesmo o vido momentâneo, que ora se comemora, fez com que os torcedores arredassem pé da cancha.

Os tentos palmeirenses, foram marcados por intermédio de Humberto, Ney, Moacir (2), Liminha, Rodrigues e Jair, enquanto que, para os locais, Joãozinho consignou os seus dois tentos.

As equipes jogaram assim constituídas:

COMERCIAL — Maracal — Liquinho e Direcu — Amaro Balaquinho e Bocajé — Carlinhos, Arnaldo, Garoto, Placen e Miguel.

PALMEIRAS — Laercio (Cavani) — Cação e Manuelito — Fin-

me, Dema e Ivan — Liminha, Humberto, Ney (Moacir), Jair e Rodrigues.

Apluiu a partida, o arbitro Ferreira, pertencente à Federação Paulista de Futebol, o qual teve uma boa atuação, marcando com acerto todas as faltas existentes, tendo sido a renda de Cr\$ 130.000,00.

O "maior" do basquete português

LISBOA (Sport) — O basquetbolista norte-americano, Buri Kreepe, em entrevista à imprensa, deu sua opinião sobre o maior jogador português dessa modalidade esportiva. Disse Buri, que a seu ver, Vasco Dias Pereira é o mais perfeito basquetbolista português.

VENDE-SE

Um lindo Cachorro Alemão Lobo com 7 meses.

Tratar à RUA CARAJAS, 350 (Carandiru)

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

"GLOBO" S.A. — TINTAS E PIGMENTOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Em observância aos preceitos legais e estatutários, temos a honra de apre sentar à vossa apreciação e aprovação o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954.

Ficamos à disposição dos Srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NÃO EXIGIVEL			
Imoveis	1.089.326,70			Capital Social	6.000.000,00		
Maquinas e Acessorios	675.302,60			Fundo de Reserva	1.000.000,00		
Movels e Utensilios	71.464,60			Fundo de Reserva Legal	136.647,00		
Veiculos	12.862,00			Fundo de Devedores Duvidosos	267.190,85		
Marcas	4.840,00			Fundo Ind. Antigos Empregados	340.736,30	7.744.574,15	
Cauções	3.810,00	1.857.605,90					
DISPONIVEL				EXIGIVEL			
Caixa e Bancos		1.651.091,00		Contas Correntes Credores	571.778,45		
REALIZAVEL				Titulos a Pagar	249.866,10		
Materias Primas	3.445.378,80			Hon. Membros Conselho Fiscal	3.000,00		
Produtos	317.951,60			I. A. P. I.	9.579,00		
Embalagens	90.252,00			Porcentagem da Diretoria	683.235,00		
Imp. V.Consignações	20.424,20			A' Disposição da Assembléa	1.694.423,00	3.211.861,93	
Imposto de Consumo	19.301,40						
C/Correntes — Freguezes	69.562,30						
C/Correntes — Devedores	342.000,00						
Titulos a Receber	2.671.908,30						
Premio Segs. a Vencer	39.355,00	7.016.133,60	10.524.830,50				
RESULTADO PENDENTE							
Promessa Venda de Cambio	304.652,50						
Imp. Compulsorio — Lei 1474	123.772,70						
Petrobrás	3.200,00	431.625,20					
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Ações em Caução	50.000,00						
Bancos Conta Cobrança	1.506.973,70	1.556.973,70					
		CR\$ 12.513.429,40					

(a) BERNARDO BLUMENTHAL	(a) HUGO KLEIN	(a) LAURA BLUMENTHAL	FRANCISCO OLIVEIRA MARQUES
(a) IDA KLEIN	(a) ERNST JAKOB BLUMENTHAL		Guarda Livros CRC — S. Paulo, 2888

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO				CREDITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO				PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Despesas Gerais, Comissões, Ordenados e Salários, Impostos e Taxas, Juros e Descontos, Fretes e Carretos, Consertos e Conservação e Honorários Diretoria	7.063.628,25			Resultado bruto auferido no exercicio	9.844.056,70		
DEPRECIACÕES							
Sobre Movels e Utensilios, Maquinas e Acessorios e Veiculos	78.192,70	7.141.820,95					
FUNDOS							
Para prejuizos eventuais, 10% sobre Cr\$ 2.671.908,30 conta de Titulos a Receber		267.190,85					
Soma		CR\$ 7.409.011,80					
Demonstração do saldo de Cr\$							
2.732.940,30:							
Fundo de Reserva Legal	136.647,00						
Porcentagem da Diretoria	683.235,00						
Fundo Inden. Antigos Empregados	218.635,30						
A' Disposição da Assembléa	1.694.423,00	2.732.940,30					
		CR\$ 10.141.952,10					

(a) BERNARDO BLUMENTHAL	(a) HUGO KLEIN	(a) LAURA BLUMENTHAL	FRANCISCO OLIVEIRA MARQUES
(a) IDA KLEIN	(a) ERNST JAKOB BLUMENTHAL		Guarda Livros CRC — S. Paulo, 2888

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de "GLOBO" S.A. — Tintas e Pigmentos, abaixo assinados, depois de examina rem todos os documentos, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas de 1954, encontrando tudo em boa ordem, são de parecer que tais documentos devem merecer a aprovação da Assembléa Geral Ordinária.

São Paulo 17 de Janeiro de 1955

(a) KARL WURZMANN
(a) GERALDO CRONER
(a) ISAAK GUTMANN



Vários flagrantes do Carnaval de São Paulo. Momo teve domínio absoluto nos recintos fechados, mas não encontrou súditos nas ruas, onde se viu a mesma coisa dos últimos anos: as mesmas fantasias, travestis, mau gosto, maldade, etc. Nada digno de registro ou de admiração. Ao centro uma das poucas, das raríssimas fantasias que mereceram a atenção e admiração do público nas ruas. Nos salões, como as fotos bem o demonstram, não havia assistentes, mas foliões de verdade, em meio a grande entusiasmo, alegria efervescente, que hoje prosseguirá, com toda a certeza, se Deus quiser.

DE ANO PARA ANO DIMINUI O ENTUSIASMO POPULAR PELOS FESTEJOS CARNAVALESÇOS

ENQUANTO NAS RUAS SO' SURGEM ASSISTENTES AS CENTENAS DE MILHARES, AUMENTA A AFLUENCIA NOS BAILES — FUGA PARA O INTERIOR — O "BAILE DOS TURCOS" NO LARGO DE S. BENTO — AMBULANTES E ESPECULADORES — BRINQUEDOS PELOS OLHOS DA CARA — LANÇA PERFUMES CUSTANDO UMA FORTUNA — VERDADEIRAS

Longe vai o Carnaval que era de fato, Carnaval. Hoje, nada mais se vê nas ruas e praças daquilo que se via há vinte e trinta anos atrás. Do tempo do "Teu cabelo não nega..." para cá, os festejos de Momo foram perdendo o seu sentido, desaparecendo os foliões, as bonitas, vistosas e originais fantasias, o confete, a lança-perfume, a serpentina, os carros de capota de lona, tudo o mais que divertia o povo de verdade. Aqueles carros alegóricos, quanta falta não fazem!

A avenida São João, nos dias de hoje, não tem mais do que gente, não gente para divertir, mas para assistir. Homens, mulheres, crianças "divertem-se" vendo ládamente um ou outro cordão, rancho ou escola de samba, alguns fantasiados com muito mau gosto, os travestis, enfim, nada, absolutamente nada, de original.

SEJA CURIOSO!

Ab Ovo (abovo) "a começar do ovo". É expressão de Horácio em sua Arte Poética, fazendo alusão ao ovo de Leda de que nasceu Helena. Diz Horácio que Homero poderia ter relatado a história dessa princesa "ab ovo", isto é, a partir do ovo lendário, mas, como louvável sobriedade, escreveu a "Ilíada" expondo somente os acontecimentos mais notáveis de sua existência, sem remontar ao nascimento de sua heroína. Pode-se também entender que sendo simbolicamente, pois relatar um fato "ab ovo" é expor-lo desde as suas primeiras manifestações.

A guerra mais longa da História dos povos foi chamada a "Guerra dos Cem anos" e de menor duração foi a do sultão de Zanzibar que declarou guerra à Inglaterra em 1893 e que não foi além de 40 minutos.

Na mitologia grega os cavalos eram considerados portadores de boa sorte. Existe ainda a superstição da ferradura como remanescente dessa crença e alguns povos acreditam que o casco desse animal posto sobre o leito de um doente restitui a saúde perdida.

O primeiro cartaz ilustrado apareceu no Rio de Janeiro, anunciando em dezembro de 1860 o jornal "Semana Ilustrada", de H. Fleiss.

Afonso Arinos, famoso escritor brasileiro, morreu a 19 de fevereiro de 1916.

Cansaço fácil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento não são sintomas característicos de moléstias alguma. Mas, quando tais sintomas vêm acompanhados de dor de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sífilis, principalmente se, durante a noite, se mostram mais fortes.

FEIRAS EM QUASE TODAS AS CALÇADAS...

ginal ou interessante. Aliás, deve-se dizer que quem aproveita o Carnaval são os donos de bares, restaurantes e cafés, com preços especiais e movimento fora do comum. De resto, só exploração.

ESCOLAS DE SAMBA, NOTA A PARTE

As escolas de samba, deram um colorido aos festejos das ruas. Atrairam a curiosidade de centenas milhares de assistentes e, como nos anos anteriores, cooperaram para que o Carnaval de 1955 não fosse tão gelado como deveria ser. Infelizmente, em pequeno número, não atenderam ao esperado, mas, incontestavelmente, estiveram mais ricas, melhor ensaiadas do que nos anos anteriores. Os ranchos não passaram do que já se conhecia, o mesmo sucedendo com os cordões e grupos, muitos deles com meia dúzia de "fantasiados" com camisas de futebol, um tamborete, uma frigideira e boa vontade...

FEIRAS LIVRE NAS PRAÇAS

Mais do que nos outros anos, uma multidão de ambulantes e oportunistas aproveitaram para apanhar dinheiro. Ao invés de assistirem aos festejos, trabalharam e ganharam bem, porque os preços foram os mais altos até agora. Venda-se de tudo em barracas, tapetes, calças e banquetas, desde camisas esporte, fantasia, malha, até lança-perfumes, sandálias, sapatos, balões, brinquedos, frutas um mundo de coisas. Feiras-livres na Praça Clóvis Beviláqua, Praça da Sé, Praça do Cordeiro, Braz e outros bairros.

O SAMBAR DOS TURCOS

Uma tradição está se criando no Carnaval paulista de três anos a esta parte. São os chamados "Bailes dos turcos", no largo de São Bento, que, às vezes, provocam desentendimentos e correrias. De turco nada têm, porque são realizados por sírios e libaneses que se juntam em grupos, fazem rodas — duas ou três, dependendo do número de presentes — cantando e algumas moças fantasiadas, acompanhadas de rapazes, todos a bailar músicas árabes, ao som de uma flauta apenas e sempre a mesma toada. Os patricios, em grandes círculos, batem palmas e fazem comentários e dão vivas em sua língua. Os brasileiros assistem, nada entendem, vão embora, dão lugar aos sírios e a outros. É uma curiosidade do tríduo paulista.

FENOMENO! ANIMAÇÃO NOS BAILES

Tal o interesse pelos bailes, que os ingressos foram de 100 cruzeiros a 500 cruzeiros, muito mais elevados do que nos últimos anos. Excluindo os recintos de sociedades, os pagos, os de cinema, os empresários, atendem mais aos que tem menos posses, mas não querem deixar de atender aos reclamos de Momo. Os de sociedades, embora com ingressos pagos, sempre são os melhores, porque há maior controle, respeito e muita animação.

Enquanto nas ruas os festejos esfriam de ano para ano, nos bailes, ao contrário, a animação aumenta extraordinariamente. Brilham Momo, sua corte e seus súditos nos bailes, sempre mais e mais animados, concorridos e movimentados.

FUGA PARA O INTERIOR

Repetiu-se o notado de há vinte anos para cá. O paulista não apreciador da folia retirou-se para as fazendas, sítios e praias, buscando nas pescarias, caçadas, banhos de mar, passeios a cavalo, aproveitar três dias de confortadoras férias. As empresas aéreas, ferroviárias e rodoviárias não tiveram mãos a medir para atender à enorme procura de viajantes.

Contrabalançando, embora em pequena porção, milhares de pessoas vieram do interior para São Paulo e Rio de Janeiro.

TRANSGRESSÕES DE TRANSITO REPETIDAS

Desde o sábado notou-se que os carros, principalmente de praça, em elevado número, talvez mais de uma centena, transgrediram o regulamento de trânsito, correndo a galope com o escapamento aberto ou com latinas para provocar ruídos estridentes. Isso é proibido, mas não vimos qualquer punição da parte das autoridades de trânsito.

PREÇOS EXORBITANTES

Até ontem à noite, só pensar em Carnaval representava dispendio aos cruzeiros. Tudo caro, caríssimo, desde os simples e toscos óculos de celuloide ao lança perfume, este chegando a 75 cruzeiros por unidade de duzentas gramas. Brinquedos, tudo enfim, pelos olhos da cara. E os restaurantes, bares e cafés? Preços acima dos comuns, não se respeitavam a tabela do órgão controlador de preços, seja no peso, na qualidade ou na cobrança. Muita e muita exploração está sofrendo o paulista neste carnaval.

PERVERSIDADE COMUM

O uso de lança-perfume está (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.330



INFANTIL NO IBIRAPUERA — Como se verifica todos os anos, os bailes infantis foram a nota do Carnaval deste ano. São momentos inesquecíveis para as nossas crianças, as quais transbordam de alegria e enchem o ambiente da mais pura satisfação. No clichê vemos um aspecto do que foi o baile infantil no Ibirapuera. Houve prêmios das melhores fantasias, conforme estampamos na primeira página desta edição.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Cinco mil trabalhadores do DER não poderão ir à Justiça do Trabalho

Continuarão as obras da Rodovia Fernão Dias — O caso dos lançadores — Venda de máquinas — Novo plano de reestruturação

O secretário da Viação e Obras Públicas, dr. João Caetano Alvares, reuniu em seu gabinete, a imprensa com o fim especial de esclarecer vários pontos relacionados com o Departamento de Estradas de Rodagem, pessoal extranumerário e obras públicas.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Sobre a Repartição de Aguas e Esgotos, foram as seguintes suas declarações:

"A antiga R. A. E., foi transformada em Divisão de Aguas e Esgotos por uma lei da Assembleia. Há questão de dias foi regulamentada por uma outra lei que reestruturou o quadro, criando cargos novos e isolados, promovendo, com isso, inúmeros funcionários. Foram criados na da menos de 404 cargos novos. Diante disso o governador deliberou anular o decreto. Se não houver premissa de novas nomeações, aproveitaremos os funcionários atuais, e na possibilidade do serviço exigir mais, admitiremos através de concurso".

O CASO DOS LANÇADORES

"Quanto aos lançadores — afirmou o secretário da Viação, perderam os seus lugares os que tomaram posse e também os que não assumiram. Poderão recorrer à Justiça, se assim o desejarem. Como membro do Conselho Rodoviário, eu mesmo, em outras

épocas, já me interessara pela reestruturação do Quadro de Funcionários, porém qualquer reforma nesse sentido, terá que ser conduzida em bases seguras".

DISPENSA DE 5 MIL FUNCIONARIOS

Proseguindo afirmou o sr. João Caetano Alvares:

Estão sendo dispensados aproximadamente cinco mil funcionários do D.E.R. A dispensa não será em massa, mas gradual. Essa medida não prejudicará em nada a conservação das estradas.

VENDAS DE MAQUINAS DO D.E.R. A FIRMAS EMPREENHEIRAS

Em face do comentado caso sobre vendas de máquinas do D. E. R. a firmas empreiteiras, disse o entrevistado:

"Por volta de 1951, entre as firmas que disputam as concorrências, umas achavam-se bem equipadas e outras não. A primeira, obviamente, ganhavam todas as concorrências, acumulando obras a prejuízo, não raro, do D.E.R.. Decidiu-se, então, pela compra de máquinas e equipamentos, reservando-se o D. E. R. ao direito de abrir concorrências com máquinas suas. Isto balanceava grandemente os orçamentos, e daí por diante qualquer firma tecnicamente aparelhada passou a concorrer com as grandes firmas. Não sei se as máquinas

em questão foram vendidas a empreiteiros, mas se foram, vou verificar e investigar a origem e o processo da operação. Não conheço o caso, que ainda irei apurar. Se encontrar atos delituosos, promoverei responsabilidades".

CONTRATOS SEM CONCORRENCIAS

"Até agora nada ficou provado sobre a existência, no Departamento de Estradas de Rodagem, de contratos realizados sem a devida concorrência. Admito que em parte possa existir alguma irregularidade, em vista das acusações feitas ao Conselho.

SURGIRÁ NOVO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

Afirmou o engenheiro João Caetano Alvares que está organizando um novo plano de reestruturação do D. E. R., o qual atingirá todos os setores do Quadro.

A RODOVIA FERNAO DIAS

"A Rodovia Fernão Dias recebe contribuição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Não serão paralisadas as obras, pois implicaria na perda da quota federal. Foi informado de que as verbas que foram destinadas a construção dessa rodovia, em parte sofreram desvios e foram aplicadas no pagamento de funcionários".

(Conclui na 2.ª pag.)

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

O ENSINO

Do relatório apresentado pelo presidente Saraiva à Assembleia Legislativa Provincial, relativamente ao ano de 1954, verificamos que naquele ano existiam em São Paulo funcionando 159 escolas primárias, sendo 105 para meninos e 54 para meninas. Estavam matriculados nessas escolas 4.208 meninos e 1.351 meninas. Havia, também, 93 escolas particulares, das quais 69 do sexo masculino e 24 do sexo feminino.

Quanto à instrução secundária, existiam na província, há cem anos atrás, 29 cadeiras de latim e francês, inclusive a do Liceu de Taubaté, que tinha mais as de geometria, filosofia, geografia e história. Frequentaram os cursos de latim e francês 275 alunos, o que dava uma média de 9 alunos para cada cadeira. A província dispendia, anualmente, 615 rs. por aluno daquelas línguas. O ordenado dos professores de instrução elementar nas cidades era de 450\$ rs., nas vilas e freguesias era de 350\$ rs. Dividindo-se o total dessa despesa pelo total de alunos, cerca de 5.507, verificava-se que para dar instrução primária a cada menino gastava a província cerca de 10\$109 rs. e com os que frequentavam as aulas de latim e francês dispendia 61\$ rs.

W. R.

O jornalista esfaqueou a jovem italiana

ROMA, 20 (AFP) — Um jornalista norte-americano, Don Allan, correspondente em Roma de uma revista dos Estados Unidos, abateu a facada uma jovem italiana, durante uma discussão que irrompeu no fim de uma noite que eles haviam passado em companhia da sua esposa, e de vários amigos.

A jovem ferida foi transportada para o hospital, em estado inquietante, e o jornalista foi preso. Ignoram-se as circunstâncias exatas do drama, sendo um inquérito ainda aberto a respeito.

O louco quase matou a esposa e enforcou-se

ROMA, 20 (AFP) — Atacada a golpes de tridente por seu marido, atingido por uma crise de loucura, uma camponesa de Caselle, localidade situada perto de Turim, foi salva pela intervenção do cônsul da casa, que, arrebatando sua corrente, se atirou sobre o demente.

Este fechou-se na cozinha para escapar às mordidas do cão, e enforcou-se, enquanto sua esposa, quase agonizante, era transportada para o hospital.



VIVAM AS ESCOLAS DE SAMBA — Não faltaram e não poderiam faltar. São a alma do Carnaval de rua, são a expressão máxima do júbilo popular durante os foliões monásticos. Ai estão elas, as Escolas de Samba, se exibindo magnificamente ao povo aglomerado à sua passagem e recebendo congratulações aplausos. Salve as Escolas de Samba de São Paulo!